

Expoagro Afubra 2026 marca diversidade de atrações para o público



Leia mais na Página 38 e 39

10 anos sem Beertin: a ausência que virou memória permanente em Passo do Sobrado

Leia mais na Página 36 e 37

Combustíveis seguem em alta e já chegam a R\$ 7,45 no Vale do Rio Pardo

Leia mais na Página 30



Campanha contra a gripe avança e terá Dia D de vacinação no Vale do Rio Pardo

Leia mais na Página 28

Cisvale projeta ampliação de investimentos e reforça integração entre municípios



Consórcio reúne 25 cidades, apresenta resultados de 2025 e aponta crescimento de recursos para qualificar atendimento regional

Santa Cruz do Sul sedia encontro estratégico da saúde regional

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) realizou, nesta quinta-feira (26), a primeira reunião de 2026 com os secretários municipais de Saúde dos 25 municípios consorciados. O encontro teve como foco a avaliação dos resultados do último ano e o planejamento de ações e investimentos para ampliar a capacidade de atendimento na região.

Durante a reunião, foram apresentados dados que demonstram a dimensão da atuação do consórcio. Ao longo de 2025, o Cisvale contabilizou **188.133 atendimentos**, entre consultas especializadas, exames de imagem e procedimentos cirúrgicos, com investimento superior a **R\$ 14,6 milhões**.

Farmácia básica garante economia e amplia acesso

Outro ponto de destaque foi a aquisição de medicamentos. O consórcio investiu mais de **R\$ 7,2 milhões** na farmácia básica, registrando crescimento de aproximadamente 30% em relação ao período anterior.

A compra coletiva possibilitou uma **economia de até 60% para os municípios**, ampliando o acesso da população a medicamentos essenciais e reduzindo custos para as administrações municipais.

Recursos devem quase dobrar em 2026

A projeção para 2026 indica um cenário de expansão.

Os recursos provenientes do Programa Estadual de Consórcios em Saúde devem passar de **R\$ 1,08 milhão para R\$ 2,46 milhões**, fortalecendo a oferta de serviços de média e alta complexidade.

A expectativa é de redução de filas e maior resolutividade nos atendimentos especializados, uma das principais demandas da saúde pública regional.

Ampliação da área de atuação fortalece regionalização

O Cisvale também ampliou sua abrangência com a adesão de novos municípios, especialmente do Vale do Taquari. Entre eles estão Marques de Souza, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério, Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquetinha e Boqueirão do Leão. O município de Butiá também passou a integrar o consórcio.

Com a inclusão, o Cisvale passa a contemplar integralmente o grupo conhecido como G-8, consolidando uma atuação mais regionalizada e estratégica.

Gestão integrada é destaque entre lideranças

A diretora executiva do Cisvale, **Léa Vargas**, destacou que os resultados refletem a eficiência da atuação conjunta.

“O trabalho integrado amplia o acesso da população aos serviços especializados e permite uma gestão mais eficiente dos recursos públicos.”

O presidente do consórcio, **Gilson Becker**, reforçou a importância do alinhamento entre os municípios.

“A construção coletiva fortalece a tomada de decisões e garante mais qualidade nos serviços prestados à população.”



Nova coordenação assume Câmara Setorial de Saúde

Durante o encontro, também foi eleita a nova coordenação da Câmara Setorial de Saúde do Cisvale. Assumem as funções **Verônica Lima**, de Rio Pardo, e **Ana Paula Stacke Mertz**, de Marques de Souza.

A instância tem papel estratégico na articulação entre os municípios e na construção de soluções conjuntas para os desafios da saúde pública.

Consórcios ganham protagonismo na região

O avanço do Cisvale reforça o papel dos consórcios intermunicipais como alternativa para ampliar a eficiência da gestão pública em saúde. A integração entre municípios permite otimizar recursos, ampliar serviços e garantir maior acesso da população a atendimentos especializados.

No Vale do Rio Pardo e regiões vizinhas, a expectativa é de que o fortalecimento do consórcio contribua diretamente para melhorar indicadores e qualificar o atendimento nos próximos anos.



Clima irregular marca safra no RS e impõe desafios à produção agrícola

Colheita da soja avança lentamente, enquanto milho e arroz apresentam melhor desempenho; variações climáticas impactam produtividade e reforçam alerta no campo

Rio Grande do Sul – Safra 2025/2026

A safra de verão 2025/2026 no Rio Grande do Sul avança sob influência direta das condições climáticas, que têm imposto desafios à produção agrícola e resultado em desempenho desigual entre culturas e regiões.

De acordo com o Informativo Conjuntural divulgado pela Emater/RS-Ascar nesta semana, a colheita da soja atingiu cerca de **10% da área cultivada**, estimada em mais de 6,6 milhões de hectares. O ritmo ainda é considerado inicial, mas deve ganhar intensidade nas próximas semanas, com grande parte das lavouras já em fase de maturação.

Chuvas irregulares definem cenário produtivo

O principal fator que marca a atual safra é a irregularidade na distribuição das chuvas ao longo do ciclo das culturas.

Embora as precipitações recentes tenham contribuído para a reposição de umidade no solo em algumas regiões, também provocaram interrupções pontuais na colheita. O impacto mais significativo, no entanto, ocorreu durante fases críticas de desenvolvimento das lavouras.

Nas áreas com melhor regime hídrico, a soja apresenta bom enchimento de grãos e manutenção do potencial produtivo. Já nas regiões que enfrentaram estiagens, especialmente no Oeste e Noroeste do Estado, os prejuízos são evidentes.

Entre os principais efeitos observados estão:

redução no porte das plantas
abortamento de flores e vagens
antecipação da senescência
queda no peso dos grãos

Diante desse cenário, a produtividade média estadual foi revisada para **2.871 kg por hectare**, abaixo das projeções iniciais.

Milho mantém desempenho mais estável

Em contraste com a soja, o milho apresenta desempenho mais consistente nesta safra. A colheita já alcança **73% da área cultivada**, com resultados considerados satisfatórios na média estadual.

Apesar das variações regionais, o cereal respondeu melhor às condições climáticas, especialmente em áreas com manejo adequado e regularidade de chuvas ao longo do ciclo.

A produtividade média estimada é de **7.424 kg por hectare**, refletindo um cenário de maior estabilidade produtiva.

Arroz confirma bons resultados, apesar de limitações

A cultura do arroz também apresenta avanço significativo, com cerca de **35% da área colhida**. Os dados indicam produtividades satisfatórias a elevadas nas áreas já colhidas, com média projetada de **8.744 kg por hectare**.

Mesmo assim, fatores como menor incidência de radiação solar e temperaturas fora da faixa ideal em períodos críticos impactaram parte das lavouras, resultando em desempenho ligeiramente inferior ao da safra anterior.



Feijão e silagem refletem variações regionais

O feijão da primeira safra segue com colheita avançada, apresentando produtividade média de **1.781 kg/ha**. Já a segunda safra ainda está em desenvolvimento, com apenas 4% da área colhida até o momento.

No caso do milho destinado à silagem, cerca de **75% da área já foi colhida**, com produtividade média de **37.840 kg/ha**. No entanto, assim como nas demais culturas, o desempenho varia conforme as condições climáticas enfrentadas ao longo do ciclo.

Piscicultura ganha força com a Semana Santa

Fora das lavouras, a piscicultura também ganha destaque neste período. As condições climáticas recentes favoreceram o crescimento e a engorda dos peixes, especialmente em sistemas com manejo adequado.

A proximidade da Semana Santa impulsiona a atividade, considerada o principal período de comercialização para muitos produtores. Em diversas regiões do Estado, já há intensificação da despesca e organização de feiras.

Na pesca artesanal, o cenário é considerado moderado, com destaque para a captura de espécies como tainha e corvina, embora a produção de camarão ainda seja limitada.

Reflexos no Vale do Rio Pardo

Na região do Vale do Rio Pardo — que abrange municípios como Passo do Sobrado, Vale Verde, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Venâncio Aires — os produtores enfrentam um cenário semelhante ao estadual.

A colheita ocorre de forma gradual, com registros de atrasos pontuais causados por chuvas
lavouras com desenvolvimento irregular
expectativa de intensificação das atividades nas próximas semanas

A agricultura segue como um dos principais motores da economia regional, e o desempenho da safra deve impactar diretamente setores como comércio, transporte e serviços ligados ao agronegócio.

Números da safra no RS

🌱 Soja: 10% colhida | produtividade média de 2.871 kg/ha

🌽 Milho: 73% colhido | produtividade média de 7.424 kg/ha

🌾 Arroz: 35% colhido | produtividade média de 8.744 kg/ha

🌿 Milho silagem: 75% colhido | produtividade média de 37.840 kg/ha

🌱 Feijão 1ª safra: produtividade média de 1.781 kg/ha

Safra expõe vulnerabilidade climática

O desempenho da safra 2025/2026 reforça uma tendência cada vez mais evidente no campo gaúcho: a elevada dependência das condições climáticas.

Mesmo com avanços tecnológicos e melhorias no manejo, a irregularidade das chuvas segue sendo o principal fator limitante da produtividade. A heterogeneidade observada entre regiões demonstra que a resiliência do setor agrícola ainda está diretamente ligada à disponibilidade hídrica.

Diante desse cenário, especialistas apontam a necessidade de:

- ampliação de sistemas de irrigação
- fortalecimento de políticas de mitigação de riscos
- incentivo à diversificação produtiva

A expectativa agora se volta para a consolidação da colheita nas próximas semanas, que deverá confirmar — ou ajustar — as projeções atuais da safra no Estado.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07 – em 18 de março de 2026

Ao décimo oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que Camilla Schons venha à tribuna conforme o ofício de solicitação de uso à tribuna para explanar sobre o Movimento Maio Furta-Cor. Em seguida presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 06/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para o vereador Eusébio França. **Vereador Eusébio França:** Boa noite aos colegas vereadores, munícipes aqui presentes, a quem nos assiste em casa. Peguei esse espaço para agradecer o deputado Heitor Schuch, que me concedeu mais uma emenda de R\$ 200 mil para a saúde, onde já soma, em menos de um ano, R\$ 400 mil para a saúde, que ele vem me ajudando, vem atuando. E só tenho a agradecer a esse deputado, que sempre colaborou com o nosso município, não só com a saúde, mas com a agricultura e outro setor do nosso município. Também queria pedir para o nosso secretário Afonso, não fiz pedido de providência, já comentei com ele em outras épocas, ele olhar um pouquinho com mais carinho para a nossa linha velha, Passo do Monte Alegre, principalmente limpeza de valeta, colocação de canos lá. Então, gostaria que na próxima vez que usar essa tribuna para agradecer a ele, eu não vou fazer pedido de providência, vou pedir diretamente que olhe com mais carinho para a nossa linha velha, que com certeza já está bastante abandonada, bastante tempo que merece ser olhada com os outros olhos, da limpeza de valeta, colocação de alguns canos. Então, agradeço desde agora ao nosso secretário Afonso, que sempre atendeu os meus pedidos, e tenho certeza que vai fazer isso para a gente. Muito obrigado. Presidente passa a palavra a vereadora Taitiane Teixeira. **Vereadora Taitiane.** Boa noite, presidente, demais colegas vereadores, colaboradores da casa, jurídico, imprensa, demais munícipes aqui presentes, que estão nos assistindo na live. Então, quero agradecer aqui, Camila, por ter vindo ao meu encontro para nos colocar junto desse movimento tão importante que é o cuidado com a saúde mental materna. Então, quando a Camila veio me procurar, eu logo pensei aqui nas minhas colegas, que a gente está sempre unidos para fortalecer as políticas públicas e garantir direitos. As minhas colegas mães, que também têm uma referência muito grande no município, e fico muito feliz justamente pelo comprometimento que a gente sempre teve. Assim que eu entrei nessa casa, eu sempre falei que o meu comprometimento maior era trazer mais pessoas comprometidas com movimentos sociais, com ajuda ao próximo, e trazer mais a comunidade para dentro dessa casa, para dentro das realizações do Executivo. Então, muito obrigada, Camila. Conte conosco sempre. E hoje, sim, colocaremos o projeto de Lei do Legislativo aqui nessa casa. Então, agradeço demais. Seria isso. Presidente passa a palavra para a vereadora Patrícia Gerhardt. **Vereadora Patrícia:** Boa noite, meus colegas vereadores, munícipes aqui presentes e quem nos assiste de suas casas. Também queria agradecer, Camila, por ter procurado a Taiti, juntamente estamos costurando esse projeto, antes, eu conversava com as gurias, antes de iniciarmos a sessão, sempre foi um intuito nosso, tanto que os encontros que fazemos aqui, das mulheres que inspiram, é de trazer as mulheres, a comunidade em geral, para construir políticas públicas que atendam os interesses da nossa comunidade. E o que depender de nós, mulheres e demais vereadores aqui, estamos juntos para fazer o que for melhor pela nossa comunidade, para comentar também um pouquinho desse movimento, quero destacar a importância do Movimento Maio Furta-Cor, que nos convida a olhar com mais sensibilidade para a saúde mental materna, muitas vezes esquecemos que a maternidade pode trazer desafios, inseguranças e sofrimento emocional, como poder público, precisamos ampliar o diálogo, fortalecer políticas de apoio, cuidar de quem cuida é um ato de responsabilidade social, que possamos juntos construir uma rede de apoio e acolhimento às mães do nosso município. Também trago outro assunto, que muitas pessoas da comunidade vieram falar comigo durante a semana, uma preocupação muito séria, que afeta diretamente muitas famílias do nosso município, sobre a desvalorização do tabaco e o crescente desinteresse das empresas na compra da produção, estamos falando de agricultores que trabalham o ano inteiro, enfrentam sol, chuva, custos altos de produção e ao final da safra, não têm a garantia de comercialização justa do seu produto. Isso gera insegurança, frustração e, principalmente, prejuízo para quem sustenta a economia local com tanto esforço o tabaco sempre foi uma importante fonte de renda do nosso município e de toda a região, não podemos aceitar que esses produtores fiquem à mercê de preços baixos e da falta de compromisso por parte das empresas, quero aqui, então, convidar vocês, meus colegas vereadores, para que nós, juntos, busquemos apoio aos órgãos competentes, cooperativas e entidades do setor para garantir condições mais justas e a valorização dos nossos agricultores. Seria isso. Presidente passa a palavra para vereador João Tabajara. **Vereador João Tabajara:** Boa noite, senhores vereadores, pessoal que está assistindo em casa. Tirei um tempinho hoje, como vereador Euzébio falou, veio emenda essa semana para o nosso município, isso é muito bom. No ano 2025, recebemos 200 mil deputado Pompeu. PDT, isso é para o nosso município. Isso é muito bom, 100 mil deputado Afonso Motta, recurso que foi contribuído para a nossa comunidade. Nesse 2026, novamente, Afonso contemplou 150 mil para nós. Deputado Pompeu 100 mil, 100 mil Afonso Motta, totalizando R\$ 350 mil. Novamente fomos contemplados destinado para a compra de veículos. 200 mil deputados Afonso Motta, destinado à Secretaria da Saúde, que eu sempre defendi. Isso é o principal do Vale Verde, secretaria da Saúde é uma coisa que nós precisamos. Uma coisa muito importante. Também registro importância a participação do deputado Airton Artus. É um cara, gente boa, de Venâncio Aires, 200 mil do Afonso Motta, destinado à Secretaria da Saúde também. Também registra importância a participação do deputado Arthur, diretoria do PDT, Contribuição desse recurso formando a realidade. Isso é muito bom, como o vereador Eusébio comentou aí. Isso é o que nós precisamos para ajudar nosso município. Nós do PDT seguimos em frente, trabalhando para mais melhoria para nosso município. A gente tem que correr de trás, nosso município merece, sempre defendi educação e a saúde. Dependendo de mim, a gente vai trabalhar, vai traba-

lhar para conseguir mais emendas para o nosso município do Vale Verde. Muito obrigado e boa noite para vocês. Presidente passa a palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva. **Vereadora Débora:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, servidores da casa, público aqui presente, público que assiste pelas redes sociais, imprensa presente. Hoje estamos recebendo a Camila aqui na nossa Câmara de Vereadores, onde ela veio apresentar a campanha Maio Furta-cor e destaca a importância desse projeto de lei que vai à votação hoje. Parabéns pela sua iniciativa tão sensível e necessária que dá visibilidade à saúde mental materna. Este projeto é um passo importante para acolher, apoiar e incentivar as mães do nosso município. Peço o apoio dos nossos colegas vereadores para aprovação, para que possamos avançar com mais empatia e cuidado com essa causa tão importante. Também deixo aqui meu agradecimento à Secretaria de Obras, ao secretário Afonso, juntamente com sua equipe e a administração municipal, por atenderem demandas da comunidade que recebi ao longo dos dias, repassei, sendo os trabalhos realizados. Sabemos que sempre haverá demandas a serem atendidas, mas aos poucos todas vão sendo realizadas. Minha colega vereadora Patrícia pode contar comigo no que for preciso referente ao tabaco. Vamos juntos, todos nós, lutar pelos produtores de tabaco do nosso município. O meu muito obrigado e uma ótima semana a todos. Presidente passa a presidência à vereadora Patrícia, Vereadora Patrícia aceita a presidência. Presidente passa palavra para Vereador Dion Souza. **Vereador Dion Souza:** Boa noite meus colegas vereadores, quem nos assiste em casa, funcionários aqui da Câmara em nome do Anderson, cumprimento a imprensa, os munícipes aqui presentes. Quero agradecer em especial a ti, Camila, por ter vindo aqui, obrigado pelas tuas palavras. Hoje estou voltando à Câmara de Vereadores após fazer uma cirurgia no joelho. Quero agradecer à Secretaria de Saúde aqui do município. Em nome da Sandra, agradeço a todos, também ao Hospital São Sebastião, onde fui muito bem atendido. A gente cobra bastante coisas aqui, mas também tem a hora de agradecer. Então, quero agradecer ao Hospital São Sebastião, que não tenho nada para reclamar, somente agradecer. Também convidar a todos para amanhã à noite a rodada do Campeonato de Futebol 7, que ocorre no campo do Sidi a partir das 19 horas, estão todos convidados. Também quero agradecer ao DAER que esta semana vieram novamente à Ponte Seca, Vereador Roger passou por ali quando eles estavam colocando os guarda-rail novos. Como eu falei aquele dia, ainda está longe do que queremos, mas com certeza essas medidas trarão mais segurança a todos que passam por ali. E a gente não vai parar por aqui, a gente vai atrás de mais coisas para melhorar aquilo ali, para nós conseguir o nosso objetivo, que é uma ponte nova, ou se não, alargar aquela ponte ali. Mas a gente vai agora, então, essa semana a gente vai enviar um ofício a Porto Alegre, onde quero marcar uma audiência lá, para que todos nós, os nove vereadores, juntamente com o prefeito, possamos ir lá e colocar essa questão para eles. Também, como a vereadora Patrícia falou, a respeito do fumo, os fumicultores estão bem apavorados, porque hoje em dia a única certeza que os produtores de fumo têm é do tanto que eles têm que pagar. Eles não sabem o quanto que vão ganhar pelo fumo. A gente sabe que o nosso município aqui tem muitos produtores de fumo, e esses produtores de fumo que ajudam a economia do município, assim como outros produtores, mas a gente tem aqui no nosso município pessoas com pequenas quantidades de terra, e nada se compara ao fumo em proporção de dinheiro benéfico ao produtor, como o fumo. Então acredito que as firmas teriam que olhar com outros olhos para os nossos produtores e ajudar, porque a gente sempre fala que tem fumo sobrando. Acredito eu que não seja esse, porque assim como aqui, este ano, para todas as plantações está sendo um excelente ano, em outras localidades não foi tão bom. A gente viu vários locais que temporais afetaram bastante, não só produções como moradias, etc., mas a gente tem sim que se mobilizar e defender os nossos produtores aqui, não só o de fumo, mas de todas as plantações que tem no nosso município, porque a gente aqui é um município agrícola e que depende muito dos nossos produtores. Então acho que este ano é um ano excelente para a gente pedir alguma coisa ou cobrar alguma coisa, porque a gente sabe que é ano de eleição. Todos aqui têm seus deputados que trazem coisas para o município, que querem uma ajuda, então a gente também pode chegar neles e cobrar, pedir uma ajuda, é um dever de todos nós fazer isso pelos nossos produtores. Seria isso. Uma ótima semana a todos e fiquem todos com Deus. Vereadora Patrícia devolve a presidência. Vereador Dion Reassume a presidência. Solicito que a secretária Vereadora Débora faça leitura dos ofícios e projeto de Lei do legislativo. **Ofício 01/2026** - Ao cumprimentar cordialmente vossa senhoria, valemo-nos da oportunidade para solicitar a autorização de uso da Câmara de Vereadores no dia dezoito de março às oito horas e trinta minutos para a realização de reunião da diretoria do Clube de Mães Sempre Unidas. Sendo o que tinha para o momento. Atenciosamente presidente Berenice Baierle. Presidente: O espaço será concedido. **Ofício nº04/2026.** Vale Verde, dezoito de março de dois mil e vinte e seis. Senhor Dion Souza, presidente da Câmara de Vereadores de Vale Verde/RS. Ao cumprimentar cordialmente vossa senhoria, valemo-nos da oportunidade para solicitar a autorização de uso da Câmara de Vereadores no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis, das oito horas e trinta minutos até às onze horas e trinta minutos para a realização da audiência pública de apresentação e discussão do plano municipal de saneamento básico e diagnóstico sócio ambiental. Diante do exposto, agradecemos a atenção dispensada. Rodrigo Augusto Klamp, diretor do departamento do meio ambiente. Presidente: O espaço será concedido. **Projeto de Lei do Legislativo nº02/2026** em 16 de março de 2026. **Institui, no âmbito do Município de Vale Verde, o Mês Maio Furta-cor, dedicado às Ações de Conscientização, Incentivo ao Cuidado e Promoção da Saúde Mental Materna. Autoria das Vereadoras Débora Rosa da Silva, Patrícia Gerhardt e Taitiane Teixeira.** Presidente coloca projeto de Lei do Legislativo nº02/2026 em discussão logo em votação, projeto foi aprovado por todos e será encaminhado ao Executivo municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 25 de março de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Com participantes de 30 municípios, seminário projeta o campo como estratégia de desenvolvimento



Encontro reuniu mais de 200 participantes do RS, SC e SP; programação destacou tendências do setor e cases de sucesso de empreendedores de Vale do Sol

Santa Cruz do Sul – O turismo rural como vetor de desenvolvimento ganhou protagonismo na manhã desta quinta-feira, 26, durante o 16º Seminário de Turismo Rural, realizado pela Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), na Expoagro Afubra. O evento reuniu mais de 200 empreendedores, gestores e profissionais ligados ao setor, representando cerca de 30 municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, consolidando-se como espaço de qualificação, troca de experiências e articulação regional.

Para o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, a expressiva participação reforça a força do turismo rural como atividade estruturante. “O que vemos aqui é um movimento que cresce com organização e identidade, transformando o potencial do campo em desenvolvimento, renda e oportunidade para as comunidades. O turismo rural assume um papel cada vez mais estratégico na economia regional”, afirma. Segundo ele, a integração entre empreendedores, entidades e poder público é decisiva para ampliar resultados e consolidar o setor.

A palestra da turismóloga Natália Salvate Brasil, da Emater-RS/Ascar, trouxe uma leitura técnica sobre tendências, possibilidades e desafios do turismo no meio rural. A especialista destacou que o cenário atual favorece a expansão da atividade, especialmente diante da busca por experiências autênticas, bem-estar e conexão com a natureza. “O turismo rural, quando bem pla-

nejado, se consolida como estratégia de desenvolvimento, agregando valor à produção e diversificando a renda das famílias”, explica. Segundo ela, o espaço rural passa a ser multifuncional, atendendo a novas demandas do turista contemporâneo e valorizando a identidade local.

A programação também evidenciou na prática o potencial do setor, com a apresentação de cases de sucesso de empreendimentos de Vale do Sol. Mirante da Pedra Branca, Recanto das Plataneiras, Escalada do Sol, Cabana do Valle, Rancho Canto da Montanha, Artisan Bebidas, Alice no Paraíso das Flores, Rural La Campana e Sis Haus compartilharam suas experiências por meio de vídeos, demonstrando a diversidade e a estruturação do turismo rural no município. Representando o grupo, o empreendedor Fernando Sehn abordou os desafios de empreender no segmento. “É um trabalho que exige persistência, planejamento e qualificação, mas que também entrega resultado e reconhecimento para quem aposta no turismo como negócio”, comenta. Segundo ele, a união entre os empreendimentos tem sido fundamental para fortalecer o destino e ampliar o fluxo de visitantes.

O 16º Seminário de Turismo Rural é uma realização da Aturvarp, com patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e apoio da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Sicredi e Emater-RS/Ascar. “O seminário é fruto do compromisso com o desenvolvimento regional por meio do turismo, promovendo conhecimento, integração e novas oportunidades no meio rural”, complementa o presidente da entidade.



SEXTA
24
DE ABRIL

5º ENCONTRO **D'Elas**

"Alma de Mulher:
Cuidando do invisível
que sustenta tudo"

**Local: Ginásio da Comunidade Evangélica 25 de Julho
Vale Verde - RS**

PROGRAMAÇÃO:

08:30 - Recepção
09:30 - Abertura Oficial
10:00 - "Sons que Curam"
Musicoterapeuta Ricardo França
10:30 - Cases de Sucessos
11:00 - Apresentação Artística
11:30 - Almoço
Visitação a Feira de Artesanato

14:00 - Palestra: Sabedoria Verde: Saúde Mental
e o Poder Terapêutico das Plantas Medicinais.
Palestrante: Patrícia Cândido

15:00 - Integração com Danças
16:00 - Encerramento

Realização: **SEMATER/RS**

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL



Prefeitura de Vale Verde

Apoio:



afulra



A Força que Vem da Adaptação: Por que a Resiliência Define o Futuro da Expoagro Afubra

O cenário do agronegócio brasileiro, especialmente no recorte da agricultura familiar, atravessa um período de provação e reinvenção. Entre a severidade das crises climáticas e as oscilações muitas vezes impiedosas do mercado financeiro, surgiu um conceito que deixou de ser apenas um jargão técnico para se tornar a espinha dorsal da sobrevivência no campo: a resiliência. Este termo, que batiza e norteia a atual edição da Expoagro Afubra, revela a estratégia necessária para manter o produtor rural como o protagonista da economia nacional.



O Conceito Além da Palavra

Historicamente, a resiliência é um termo emprestado da física, utilizado para descrever a capacidade de um material de sofrer forte pressão, deformar-se, mas retornar ao seu estado original sem romper sua estrutura. Transposta para a realidade das propriedades rurais do Sul do Brasil, a resiliência deixa de ser uma propriedade passiva e torna-se uma atitude ativa. No campo, ser resiliente não significa apenas "aguentar a tempestade", mas possuir os mecanismos de gestão, tecnologia e diversificação necessários para que a recuperação após um choque seja rápida e eficiente.

A Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) identificou que a vulnerabilidade das famílias agrícolas estava diretamente ligada à rigidez dos sistemas produtivos. Quando uma propriedade depende de apenas uma cultura e esta é devastada por uma seca ou por uma queda brusca de preços, a estrutura familiar se rompe. A resiliência, portanto, é o antídoto contra essa fragilidade.

Os Pilares da Robustez Agrícola

A construção de uma propriedade resiliente, conforme demonstram as vitrines tecnológicas da feira, baseia-se em pilares fundamentais de manejo. O primeiro deles é a saúde do solo. Através do sistema de plantio direto e do uso estratégico de plantas de cobertura, o agricultor cria uma proteção natural que retém a umidade por mais tempo, mitigando os efeitos de estiagens curtas que, de outra forma, seriam fatais para a safra.

Aliado a isso, a gestão dos recursos hídricos ganha escala de prioridade máxima. A resiliência hídrica — que envolve desde a preservação de nascentes até a implementação de sistemas de irrigação de baixo custo e alta eficiência — permite que a produção não seja interrompida mesmo quando o regime de chuvas falha. A tecnologia, neste contexto, atua como um escudo, oferecendo ao produtor ferramentas de previsão e controle que antes eram restritas apenas aos grandes latifundiários.

Diversificação como Seguro de Renda

Se há um consenso entre os especialistas presentes na Expoagro, é de que a monocultura é o caminho mais curto para a vulnerabilidade. A resiliência econômica da agricultura familiar reside na pluralidade. Uma propriedade que integra o cultivo do tabaco com a produção de grãos, a horticultura e a pecuária leiteira possui múltiplas camadas de proteção. Se o mercado de uma commodity desacelera, as outras frentes garantem o fluxo de caixa e a subsistência.

Essa diversificação também resolve outro dilema histórico: a sucessão rural. Ao transformar a propriedade em uma unidade de negócio dinâmica, moderna e menos suscetível a desastres totais, o campo torna-se um ambiente atraente para as novas gerações. O jovem rural passa a enxergar a agricultura não como um fardo de riscos incalculáveis, mas como um empreendimento resiliente, capaz de gerar qualidade de vida e estabilidade a longo prazo.

O Modelo de Diferenciação na Prática

Na prática, a diferença entre um modelo de baixa e alta resiliência é nítida. Enquanto produtores menos preparados dependem exclusivamente da sorte climática e mantêm o solo exposto às intempéries, o produtor resiliente investe em planejamento preventivo e reserva de emergência. Onde um vê o imprevisto após a crise, o outro vê a inovação como norma.

Ao elevar a resiliência ao status de tema central, a Expoagro Afubra envia um recado claro ao mercado e às instâncias governamentais: o futuro do agronegócio não depende apenas do volume da colheita, mas da robustez com que o sistema produtivo consegue se manter em pé, safra após safra, independentemente das adversidades que venham do céu ou da economia.

Uma horta de encher os olhos no Espaço das Hortaliças



Além das diferentes culturas produzidas, no local é possível conhecer uma série de tecnologias que podem ser aplicadas na propriedade agrícola.

Na lista dos ambientes de visitação durante a Expoagro Afubra, o Espaço das Hortaliças não pode faltar. Tradicionalmente bastante visitado no decorrer da feira, o ambiente não apenas enche os olhos daqueles que apreciam os cultivos, mas proporciona uma série de conhecimentos que podem ser aplicados na propriedade agrícola.

Com o propósito de difundir tecnologias, seja para subsistência ou fins comerciais, o local ainda demonstra a infraestrutura necessária, como cultivo protegido, irrigação, automação, nutrição, sementes, substrato, proteção, práticas agrícolas, entre outros aspectos. Afinal, para incentivar a diversificação é preciso oportunizar o acesso adequado.

Para isso, o visitante tem a chance de interagir com as equipes, compartilhando diferentes informações, seja sobre o posicionamento de produtos, tomadas de decisões ou apenas trocas relacionadas aos sistemas de produção, o que torna a experiência enriquecedora, afirma o engenheiro florestal Juarez Iensen Pedroso Filho.

Para o gerente de Produção Agroflorestal da Afubra, a proximidade com os expositores é considerada um grande diferencial. “Nas edições anteriores, percebemos o interesse do público pelas alternativas de manejo implementadas na área. Juntando tudo o que está disponível, com o conhecimento dos especialistas, o espaço torna-se ímpar para os interessados no tema”.

O que você vai encontrar no Espaço das Hortaliças

- Loja de sementes Afubra
- Genética dos materiais em demonstração e sob cultivo, tanto da linha garden quanto da premium, com a TopSeed

- Proteção de cultivos e manejo de defensivos agrícolas, com a Basf

- Demonstração de opções de cultivo de plantas, utilizando substratos de alta tecnologia e eficiência, com a Carolina Soil

- Sistemas de automação de cultivos, seja eles protegido ou a campo, com a Elysios

- Estufas agrícolas, auxiliando na proteção de cultivos, com a Açopema

Saiba mais

O Espaço das Hortaliças foi planejado para demonstrar várias etapas relacionadas à produção de horti-frúti: instalações para cultivo protegido, telados de proteção, irrigação automatizada, monitoramento das condições ambientais, genética, manejo e proteção de cultivos. Além das áreas em produção, seja em solo ou em vaso, todo o sistema é interligado por automação e demonstra uma horta operacional e ativa. Não é apenas um espaço demonstrativo, mas que concilia produção com difusão tecnológica.

Viveiro

Junto ao Espaço das Hortaliças há exposição e comercialização das mudas produzidas no Viveiro da Afubra. São nove segmentos de plantas em evidência e itens disponíveis para venda. São eles:

1. Muda de espécies nativas dos biomas Mata Atlântica e Pampa
2. Cultivares de batata-doce
3. Cultivares de forrageiras
4. Muda de espécies de Eucalyptus
5. Espécies exóticas e ornamentais
6. Flores
7. Espécies frutíferas
8. Palmeiras ornamentais
9. Espécies condimentares e medicinais

Fórum na Expoagro Afubra aborda resiliência e recuperação produtiva do solo



Evento que contou com a presença de representantes da Emater-RS e Embrapa ocorreu nesta quarta-feira, 25 de março, durante a maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar.

A Expoagro Afubra foi palco na tarde da quarta-feira, 25 de março, do 16º Fórum de Diversificação na Agricultura Familiar, realizado pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Vale do Rio Pardo. Além da temática da resiliência, o encontro abordou a recuperação produtiva do solo após o evento climático extremo de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Com pesquisas e ações práticas, a iniciativa detalhou o diagnóstico de danos do Recupera Rural RS e o panorama atual da política pública de Estado Operação Terra Forte.

O coordenador-geral da Expoagro Afubra, Marco Antonio Dornelles, fez a abertura do fórum, destacando que a Afubra, desde a sua fundação, desenvolveu a diversificação das atividades produtivas. “É importante que a gente trabalhe e discuta o desenvolvimento. Este ano, a gente trouxe o tema da resiliência, olhando para as dificuldades que os agricultores sofreram nos últimos anos”, enfatizou. Dornelles reforçou a importância de o Fórum pautar o assunto dentro da programação da feira.

Para o presidente do Corede Vale do Rio Pardo, Heitor Álvaro Petry, a maior potencialidade é poder fazer a integração das entidades. “Essa é a nossa grande força. A Expoagro Afubra também é o sinônimo da integração de todo o segmento e cultura da nossa região. E isso nos faz avançar”, frisou. Petry apontou os produtos diversos e de qualidade ofertados pelas agroindústrias como fruto do esforço conjunto entre entidades, políticas públicas, incentivo, apoio técnico, entre outros.

Terra Forte – O presidente da Emater/RS, Claudinei Baldissera, falou sobre os desafios do clima no Rio Grande do Sul, com estiagens prolongadas, chuvas, cheias extremas e granizos. Ele trouxe o panorama atual do Operação Terra Forte, uma grande estratégia técnica

para o estado gaúcho fundamentada para todas as atividades produtivas. A iniciativa, por meio de diagnósticos, aporta recursos em áreas estratégicas, como a agricultura, no chamado Plano Rio Grande, que foca em resiliência, enfrentamento às emergências e recuperação produtiva.

Baldissera ainda mostrou que 405 municípios relataram perdas de fertilidade e solo por erosão hídrica em mais de dois milhões de hectares, após o evento climático extremo de 2024. A seleção dos agricultores no Terra Forte baseia-se em diagnósticos sociais, ambientais e produtivos, identificando o que precisa ser superado e o plano de ação individualizado. Nas estratégias estão a recuperação e renovação das pastagens, sistemas integrados, irrigados, de plantio direto, acesso a alimentos seguros, entre outras. “Temos que apostar cada vez mais nestas estratégias”, pontuou.

Recupera RS – O diagnóstico do Recupera Rural RS foi apresentado pelo pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Ernestino de Souza Gomes Guarino. A iniciativa integra a Plataforma Colaborativa Sul para Mitigação dos Efeitos da Mudança Climática na Agricultura, desenvolvida antes do evento climático extremo de 2024. Durante a apresentação, o pesquisador exibiu registros dos danos causados pelas chuvas e detalhou levantamentos, ações e estratégias de recuperação das áreas gaúchas atingidas, entre elas, os Vales do Rio Pardo e Taquari.

O pesquisador falou da importância de escutar os agricultores, para que eles façam parte das discussões e da tomada de decisão, que corresponda com a realidade local. “É uma outra forma de pensar ciência e de executar as ações, que é conectar com as reais demandas e necessidades da comunidade e das pessoas. A partir disso, dessa união das comunidades, entidades de pesquisa, assistência técnica, governo, vamos conseguir construir realmente um sistema de produção muito mais resiliente às mudanças climáticas”, finalizou Guarino.

Pioneirismo na apicultura e demonstrações na meliponicultura são destaque



Se o Rio Grande do Sul é hoje o maior produtor de mel do Brasil, muito se deve ao trabalho de pioneiros como o professor Emílio Schenk. Esse resgate histórico da apicultura no Brasil, assim como demonstrações relacionadas ao manejo das abelhas sem ferrão, são os destaques da parcela da Apicultura e da Meliponicultura na Casa da Emater na Expoagro Afubra, que aconteceu até a sexta-feira (27/03), em Rio Pardo.

O extensionista rural da Emater/RS-Ascar Sanderlei Pereira conta que Schenk foi um técnico agrícola formado na Alemanha, que veio para o Brasil em 1895 e trouxe consigo uma grande bagagem técnica sobre a apicultura. Ele se fixou em Curitiba/PR no primeiro momento, depois se mudou para Canoas e, na sequência, para Taquari, onde escreveu vários livros, alguns em alemão, e também montou o Parque Apícola da cidade. “Foi uma referência nacional na área por ter modernizado, ter introduzido na apicultura as caixas mobilistas (com caixilhos). E ele também criou um modelo de caixa que na época era muito usada, construída com tábuas de araucária, que existia com fartura na época. Então, ele é um pioneiro no Brasil e, com isso, através do Parque Apícola de Taquari, que produzia rainha, cera, tornou o Rio Grande do Sul o maior produtor de mel do Brasil. E a gente está resgatando a

parte histórica da importância desse técnico, que também foi contratado pela Secretaria de Agricultura do Estado e foi professor da Ufrgs no curso de Zootecnia”, ressaltava Pereira.

E na parte da meliponicultura, diariamente por volta das 10h e das 14h, ocorrem demonstrações de confecção de iscas pet para captura de abelhas sem ferrão e transferência de meliponídeos dessas iscas para caixas de padrão técnico. Assim como de divisão de colmeias de jataís, com o extensionista rural da Emater/RS-Ascar, Cláudio Carvalho.

Juliana Ceretini, produtora de soja e arroz em Cachoeira do Sul, gravou toda a demonstração de divisão de colmeias com o celular. “Cheguei bem na hora da oficina. Foi muito útil, às vezes eu pesquiso alguma coisa sobre as abelhas sem ferrão, pois eu pretendo no futuro trabalhar com elas”, afirma.

Já o agricultor Fernando Werner, de Roca Sales, contou que possui duas caixinhas de abelhas sem ferrão e aproveitou para esclarecer dúvidas. “A gente sempre tem alguma coisa para aprender, como eu aprendi bastante hoje. Nunca se sabe tudo”, diz o produtor, que recebeu orientações que vão favorecer o manejo no inverno.

Expoagro Afubra 2026: O Elo entre a Tradição Familiar e a Alta Tecnologia no Campo



Com foco na resiliência climática e diversificação de renda, o maior evento da agricultura familiar do Brasil em Rio Pardo integra soluções que vão do pequeno processamento de alimentos ao maquinário de alta precisão.

A Expoagro Afubra reafirma, em sua edição de 2026, por que é considerada o maior palco da agricultura familiar no Brasil, sem deixar de abrir as portas para o grande agronegócio. O evento, que transforma o Parque de Exposições em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, em um centro pulsante de inovação, apresenta este ano um ecossistema completo que atende desde o microempreendedor da agroindústria até o grande produtor de grãos.

O cenário percorrido pelos milhares de visitantes revela uma integração rara no setor. De um lado, pequenas máquinas de processamento de alimentos e técnicas de conservação para o produtor que agrega valor ao que planta; do outro, gigantescas colheitadeiras equipadas com inteligência artificial. Essa dualidade não é um conflito, mas a estratégia da feira para mostrar que a tecnologia é, acima de tudo, uma ferramenta de sobrevivência e escala para todos os perfis de propriedade.

No setor de insumos, o destaque absoluto recai sobre a diversificação de sementes e mudas. Com as constan-

tes mudanças climáticas que desafiam a produtividade no Sul do país, as empresas de pesquisa genética trouxeram variedades de milho, soja e hortaliças com maior resiliência ao estresse hídrico e pragas. O pavilhão de mudas frutíferas e florestais continua sendo um dos mais procurados, reforçando o movimento de diversificação de renda dentro das propriedades que antes dependiam de uma única cultura.

A mecanização também deu um salto qualitativo. Para a agricultura familiar, a feira apresenta equipamentos tradicionais repaginados com ergonomia e eficiência energética. Já para o grande plantador, o foco está na agricultura de precisão. Drones de pulverização de alta autonomia e sistemas de monitoramento de solo por satélite dominam as demonstrações de campo, provando que o "agro" de 2026 é movido a dados e conectividade.

Além das máquinas, a Expoagro Afubra mantém sua essência pedagógica. As lavouras demonstrativas permitem que o produtor veja, na prática, o comportamento das sementes sob diferentes manejos. É esse contato direto entre a ciência aplicada e o pé no barro que mantém a feira como referência absoluta no calendário agrícola nacional, promovendo um intercâmbio de conhecimento que fortalece a economia regional e a segurança alimentar do país.

“Viver é melhor que sonhar!”

Esta afirmação faz parte de uma música escrita por Belchior em 1976, imortalizada na voz de Ellis Regina. Mais que uma crítica às supostas ilusões dos sonhos, Belchior faz um chamamento à necessidade de traduzir o sonho em atitudes concretas e cotidianas. “O amor é uma coisa boa, mas qualquer canto é menor do que a vida de qualquer pessoa”.

Uma pessoa envelhece e perde a vitalidade quando deixa de sonhar, quando os sonhos dão lugar às lamentações. Uma pessoa sem utopias é como um pássaro sem asas: acaba rastejando e sendo vítima dos predadores de plantão. Vive jovialmente quem vê chegando no vento o “cheiro de nova estação” e “sabe de tudo na ferida viva do coração”.

Os cristãos não vivem apenas da memória de grandes acontecimentos do passado, mas principalmente de utopias que os movem para o futuro. “Vejam! Eu vou criar um novo céu e uma nova terra. As coisas antigas nunca mais serão lembradas. Por isso fiquem para sempre alegres e contentes, por causa do que vou criar” (Isaías 65,17-18).

O que mobilizou as tribos que deram origem ao povo de Israel não foram mandamentos e proibições, mas sonhos utópicos como esse descrito pelo profeta. As leis tinham seu lugar apenas como disciplina para colaborar na realização do sonho. Por isso, Jesus não iniciou sua missão propondo um conjunto de leis, mas resgatando um sonho.

“Depois que João Batista foi preso,



Jesus voltou para a Galileia, pregando a Boa Notícia de Deus: “O tempo já se cumpriu e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e acreditem na Boa Notícia” (Marcos 1,14-15). A força dessa metáfora, já descrita pelos profetas, ressoou com força nos ouvintes de Jesus, de tal forma que deixaram tudo para segui-lo.

Quase vinte séculos mais tarde, um discípulo de Jesus apresentou este sonho com outras palavras: “Apesar das dificuldades e frustrações do momento, *eu ainda tenho um sonho*. Eu tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos um dia viverão em uma nação onde não serão julgados pela cor da pele, mas pelo conteúdo do seu caráter...” Este sonho compartilhado foi o segredo da perseverança dos negros na luta pela igualdade.

Acompanhando Jesus de Nazaré em sua chegada à capital do seu país, reafirmamos nosso sonho de um mundo onde haja lugar e vida plena para todos, que não criminalize os profetas e os sonhadores, que dê primazia aos mais vulneráveis. Em Jesus, o sonho é vivido e testemunhado no dom de si mesmo, sem reservas. Por isso, vive e é imortal.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Marlene Gelsdorf é homenageada com Comenda “Mulheres Inspiradoras” em sessão solene



Reconhecimento do Legislativo destaca trajetória marcada pelo trabalho comunitário, dedicação familiar e contribuição ao desenvolvimento local

A Câmara Municipal realizou, no dia 26 de março, uma sessão especial marcada por emoção e reconhecimento público para a entrega da Comenda “Mulheres Inspiradoras” à senhora **Marlene Gelsdorf**. A honraria é concedida a mulheres que se destacam por sua atuação na comunidade e pelo legado construído ao longo de suas trajetórias.

A indicação da homenageada foi definida pelos vereadores, que levaram em consideração a história de vida de Marlene, caracterizada pelo compromisso com o município, participação ativa em diferentes frentes e contribuição significativa para o desenvolvimento social.

Instituída pela Lei Municipal nº 1.894, de 10 de março de 2020, a comenda integra as ações alusivas ao **Dia Internacional da Mulher**, com o objetivo de valorizar o protagonismo feminino e reconhecer histórias que inspiram outras gerações.

Trajetória construída com trabalho e simplicidade

Ao longo dos anos, Marlene Gelsdorf construiu uma trajetória pautada pelo esforço, pela parceria familiar e pelo envolvimento direto com a realidade da comunidade. Seu nome passou a simbolizar não apenas o trabalho, mas também a presença constante nas ações que contribuíram para melhorias locais, muitas vezes de forma discreta, porém essencial.

A homenagem também reflete o reconhecimento a uma geração de mulheres que atuaram de forma ativa no desenvolvimento do município, conciliando desafios pessoais, familiares e comunitários.

Emoção e gratidão marcam discurso

Durante a cerimônia, Marlene lembrou momentos

marcantes de sua vida e trajetória ao lado da família. Em seu pronunciamento, destacou a importância da união, do trabalho e das experiências vividas ao longo dos anos.

“Pra mim é uma grande honra esse título. Eu sei que participei de muita coisa, sempre trabalhando junto, enfrentando tudo, mas com felicidade e vontade de vencer. O que mais ficou na minha memória foram as crianças que, quando nos viam passando, batiam palmas. Aquilo marcou muito a minha vida”, relatou.

Ela também fez questão de agradecer a presença dos familiares, especialmente do marido, com quem compartilha mais de cinco décadas de união, além de amigos e pessoas próximas que acompanharam sua caminhada.

Reconhecimento que vai além da homenagem individual

A sessão especial reuniu autoridades, lideranças locais e membros da comunidade, consolidando um momento de valorização coletiva. Mais do que uma homenagem individual, a entrega da Comenda “Mulheres Inspiradoras” reforça o papel fundamental das mulheres na construção social do município.

Ao destacar a trajetória de Marlene Gelsdorf, o Legislativo reafirma seu compromisso com o reconhecimento de histórias que, mesmo fora dos holofotes, ajudaram a moldar a identidade e o desenvolvimento da comunidade.

SOBRE A COMENDA

Instituição: Lei Municipal nº 1.894/2020

Objetivo: reconhecer mulheres com atuação relevante na sociedade

Contexto: programação do Dia Internacional da Mulher

Crítérios: trajetória, impacto social e contribuição comunitária

Câmara de Passo do Sobrado institui “Março Mulher” e reforça pauta de valorização feminina e ações comunitárias



Projeto amplia políticas públicas para mulheres e integra campanha de conscientização contra o feminicídio

A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado aprovou o Projeto de Lei Legislativo nº 01/2026, que institui oficialmente o “Março Mulher – Mês de Valorização, Respeito e Protagonismo das Mulheres” no calendário do município. A iniciativa estabelece que, anualmente, o mês de março será dedicado à promoção de ações voltadas à valorização feminina, em referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

Além da aprovação do projeto, a pauta legislativa da semana também foi marcada por discussões voltadas ao fortalecimento de políticas públicas e melhorias nas comunidades, evidenciando o foco do Legislativo em demandas sociais e estruturais do município.

Valorização da mulher em destaque

O Projeto de Lei nº 01/2026 estabelece diretrizes claras para a promoção da igualdade, do respeito e do protagonismo feminino em Passo do Sobrado. A proposta prevê a realização de ações educativas, culturais e sociais ao longo do mês de março, incluindo palestras, campanhas de conscientização, atividades de saúde e homenagens a mulheres de destaque na comunidade.

A iniciativa também reforça o papel do poder público na construção de uma sociedade mais justa, incentivando a participação ativa das mulheres e ampliando o debate sobre seus direitos.

Integração com a campanha “Banco Vermelho”

Outro ponto relevante discutido na pauta foi a adesão do município à campanha “Banco Vermelho”, uma ação de alcance nacional que busca sensibilizar a população sobre o combate ao feminicídio. A proposta prevê a instalação de bancos em espaços públicos com mensagens de conscientização, chamando a atenção para a violên-

cia contra a mulher e a importância da denúncia e prevenção.

A integração da campanha com o “Março Mulher” fortalece o caráter educativo da iniciativa e amplia o alcance das ações, levando informação diretamente à comunidade.

Pauta também inclui melhorias nas comunidades

Além das ações voltadas à valorização feminina, os vereadores também debateram demandas relacionadas às comunidades do município, reforçando a necessidade de investimentos em infraestrutura, serviços públicos e qualidade de vida da população.

A combinação entre projetos sociais e melhorias estruturais demonstra a intenção do Legislativo em atuar de forma abrangente, atendendo tanto às pautas de direitos quanto às necessidades práticas do dia a dia dos moradores.

Fortalecimento das políticas públicas

Na justificativa do projeto, as autoras destacam que a institucionalização do “Março Mulher” representa um avanço significativo na consolidação de políticas públicas voltadas às mulheres, ampliando ações já existentes no município, como iniciativas de reconhecimento e valorização feminina.

Com a aprovação, Passo do Sobrado dá mais um passo na promoção da igualdade de gênero, reforçando o compromisso com o respeito, a conscientização e o enfrentamento à violência contra a mulher.

Vigência

A lei entra em vigor na data de sua publicação, passando a integrar oficialmente o calendário municipal e consolidando o compromisso do Legislativo com a valorização das mulheres e o desenvolvimento social do município.

SALMÃO GRELHADO AO TOQUE DE LIMÃO



A Sexta-feira Santa faz parte das atividades da Semana Santa, período cheio de muita história e tradições. A data é sempre aquela sexta-feira que antecede o domingo de Páscoa e marca a crucificação de Jesus. Nessa data, costuma-se preparar receitas de peixe, mas você sabe por quê? O ato de comer esse prato é um símbolo de sacrifício e humildade, já que na época da crucificação, a carne vermelha era um artigo de luxo quase exclusivo dos mais ricos.

SALMÃO GRELHADO AO TOQUE DE LIMÃO

Ingredientes

600 g de filé de salmão sem pele, cortado em 4 postas
3 pitadas de sal
2 colheres (sopa) de manteiga sem sal

1 sachê de **tempero toque de Limão**

Modo de preparo

Em um recipiente raso, coloque o salmão e o sal, e deixe marinar na geladeira por 30 minutos.

Em uma tigela, coloque a manteiga e o **tempero**, e misture bem.

Em uma frigideira grande, coloque metade da manteiga temperada e leve ao fogo alto para derreter. Frite as postas, aos poucos, por 3 minutos de cada lado, ou até que dourem.

Retire do fogo, disponha a manteiga restante pela superfície das postas e sirva em seguida.

Emenda parlamentar fortalece Coopasvale e garante alimentos para famílias de Passo do Sobrado



Recursos destinados pelo deputado Heitor Schuch via PAA chegam pelo terceiro ano consecutivo, beneficiando produtores e famílias assistidas pelo CRAS

A agricultura familiar de Passo do Sobrado volta a ser contemplada com recursos públicos destinados ao fortalecimento da produção e à promoção da segurança alimentar. O município recebeu mais uma emenda parlamentar do deputado federal Heitor Schuch, que irá beneficiar diretamente os agricultores associados à Cooperativa Agrícola de Passo do Sobrado e Vale Verde (Coopasvale), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Na outra ponta da cadeia, cerca de 70 famílias atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município passam a receber cestas com alimentos saudáveis, produzidos localmente, consolidando um ciclo que integra produção rural e assistência social.

Integração entre campo e assistência social

O modelo operacional do PAA permite que os alimentos adquiridos diretamente dos agricultores familiares sejam destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. Em Passo do Sobrado, a iniciativa tem garantido renda aos produtores e, ao mesmo tempo, ampliado o acesso à alimentação de qualidade para a população atendida pela rede socioassistencial.

Segundo lideranças locais, este já é o terceiro ano consecutivo em que o deputado destina recursos para a região com esse objetivo, consolidando uma política contínua de apoio à agricultura familiar.

Recursos anunciados na Expoagro Afubra

O anúncio oficial das emendas ocorreu durante a Expoagro Afubra 2026, realizada em Rio Pardo. Ao todo, foram destinados R\$ 1,2 milhão para 12 cooperativas

gaúchas, com repasse de R\$ 100 mil para cada organização.

Entre as beneficiadas está a Coopasvale, ao lado de outras cooperativas da região e do estado, ampliando o alcance do programa e fortalecendo a rede de produção e distribuição de alimentos.

“O PAA é uma política essencial porque garante renda para quem produz e alimento de qualidade para quem mais precisa”, destacou o deputado Heitor Schuch durante o ato.

Política pública estratégica

O Programa de Aquisição de Alimentos é operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e tem como foco a compra direta da produção da agricultura familiar, destinando os alimentos a entidades socioassistenciais, escolas e famílias em vulnerabilidade.

A iniciativa é considerada estratégica por integrar desenvolvimento rural, inclusão produtiva e combate à insegurança alimentar — um dos principais desafios sociais enfrentados por municípios de pequeno e médio porte.

Impacto local e continuidade

Em Passo do Sobrado, o impacto do programa vai além dos números. A continuidade dos repasses ao longo dos últimos anos fortalece a organização dos agricultores, estimula a produção local e garante previsibilidade de renda.

Ao mesmo tempo, reforça o papel das políticas públicas na construção de uma rede de proteção social eficiente, onde o alimento produzido no campo chega diretamente à mesa de quem mais precisa — um ciclo que une desenvolvimento econômico e responsabilidade social no município.

IV Cavalgada Flor Gaúcha reforça tradição tropeira e mobiliza comunidade no interior

A tradição tropeira volta a ganhar destaque nas estradas do interior com a realização da IV Cavalgada Flor Gaúcha, marcada para hoje dia 28 de março. Consolidado no calendário dos eventos tradicionalistas da região, o encontro deve reunir cavaleiros e amazonas em uma jornada que valoriza a cultura gaúcha, o convívio comunitário e o contato direto com a natureza.

A programação inicia às 7h, com a concentração no CTG Gaudérios da Querência, onde ocorre a conferência obrigatória dos exames dos animais. A medida atende às exigências sanitárias e reforça o compromisso da organização com a segurança e o bem-estar de todos os participantes. Outro ponto destacado é a proibição da participação de animais inteiros (cuiudos), norma que busca garantir maior tranquilidade durante o percurso.

A saída oficial está prevista para as 8h, com o grupo seguindo pelo Corredor Timbaúva. O trajeto foi cuidadosamente planejado para proporcionar uma experiência típica das cavalgadas, com paisagens rurais, ritmo cadenciado e valorização das tradições campeiras.

Confraternização e percurso de retorno

O ponto alto da integração acontece ao meio-dia, com parada para almoço na propriedade de Rafael Lopes, no Arroio do Couto. O momento é tradicionalmente marcado pela confraternização entre os participantes, reforçando os laços de amizade que caracterizam esse tipo de evento.

A retomada do trajeto ocorre às 14h, com retorno passando pela Travessa Konzen, estrada da Malhada e pelo Corredor Schimunek. O encerramento está previsto para as 17h30, novamente no CTG Gaudérios da Querência.

CTG GAUDÉRIOS DA QUERÊNCIA

De Passo do Sobrado

Convite para a

IV CAVALGADA FLOR GAÚCHA

DIA 28 DE MARÇO

Concentração às 7 horas da manhã

Informações com a coordenadora **Daíen**
51 99964-5889 ou com a **Patroa Tânia**
51 99729-9888

Prefeitura reforça orientação sobre leis ambientais no Balneário Monte Alegre



Instalação de placas informativas alerta moradores e proprietários sobre restrições legais em área de preservação permanente

A Prefeitura Municipal de Vale Verde, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, intensificou nesta semana as ações de orientação no Balneário Monte Alegre com a instalação de três placas informativas direcionadas a proprietários de casas e terrenos na localidade.

A medida tem como objetivo esclarecer a população sobre a legislação vigente e a existência de uma ação civil pública relacionada à área, considerada de preservação permanente. As placas destacam, de forma direta, as restrições quanto à realização de construções, reformas ou supressão de vegetação sem a devida autorização dos órgãos competentes.

De acordo com a administração municipal, o Balneário Monte Alegre possui características ambientais que exigem proteção rigorosa, o que implica no cumprimento de normas estabelecidas pelas legislações municipal, estadual e federal. A iniciativa busca, sobretudo, prevenir irregularidades e garantir que os proprietários estejam devidamente informados antes de qualquer intervenção em seus imóveis.

Fiscalização e penalidades

A Prefeitura reforça que o descumprimento das normas pode acarretar uma série de penalidades, incluindo aplicação de multas, abertura de processos administrativos, embargo de obras e até a demolição de construções irregulares.

A orientação é para que qualquer intervenção, seja construção nova, reforma ou manejo de vegetação, seja previamente autorizada pelos órgãos responsáveis, evitando transtornos legais e prejuízos financeiros aos proprietários.

Preservação ambiental e responsabilidade coletiva

A ação também integra um esforço mais amplo de conscientização ambiental, destacando a importância da preservação de áreas sensíveis e do uso sustentável do território. O Balneário Monte Alegre, além de seu valor paisagístico, desempenha papel relevante na proteção de recursos naturais, o que reforça a necessidade de atenção às normas vigentes.

A administração municipal destaca que a colaboração da comunidade é fundamental para garantir a conservação do espaço e o cumprimento das leis, assegurando que o balneário continue sendo um ambiente seguro e preservado para as futuras gerações.

Aline Hirsch assume Secretaria de Assistência Social em Vale Verde



Nova titular foi empossada na segunda-feira (23) e destaca compromisso com atendimento humanizado e fortalecimento das políticas sociais

A Administração Municipal oficializou, na manhã de segunda-feira, dia 23, a posse de Aline Hirsch como nova secretária de Assistência Social. A nomeação integra a composição política da base governista, formada por PDT, MDB, PP e PL, e marca a continuidade dos trabalhos na área social do município.

A cerimônia de posse contou com a presença de secretários municipais, lideranças partidárias e autoridades locais, entre elas o presidente do PDT, vereador Walter Kappel, o vereador João Tabajara, o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e o prefeito Ricardo Froemming.

Experiência e compromisso com a comunidade

Em seu pronunciamento, Aline Hirsch destacou sua trajetória profissional e reforçou o compromisso com a população. Segundo ela, a experiência acumulada ao longo de 16 anos no atendimento direto ao público será fundamental para conduzir os trabalhos da pasta.

“Trago comigo 16 anos de experiência com atendimento direto ao público, pelo qual tenho grande apreço. Prezo pela atenção, comprometimento e organização. Coloco-me à disposição para trabalhar com dedicação e sensibilidade, em prol da comunidade de Vale Verde”, afirmou.

A nova secretária assume a responsabilidade de coordenar políticas públicas voltadas à assistência social, com foco em programas de apoio às famílias, inclusão

social e fortalecimento da rede de proteção.

Transição na pasta

Aline sucede Janete Nunes Lopes, que esteve à frente da secretaria de forma interina por 30 dias. Durante o período, Janete destacou o caráter provisório da função e agradeceu pela oportunidade.

“Foi uma experiência bem diferente, onde fiz o meu melhor neste curto período, que já era acertado entre nós, até que um novo titular assumisse a pasta definitivamente. Desejo sucesso à nova secretária e agradeço ao prefeito e ao meu partido pela oportunidade”, declarou.

Confiança da Administração

O prefeito Ricardo Froemming também se manifestou durante o ato, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela gestão interina e projetando confiança na nova titular.

“Agradecemos à Janete pelo trabalho realizado nesse período e desejamos sucesso à Aline. Confiamos no seu trabalho e acreditamos no seu potencial para dar continuidade e qualificar ainda mais as ações da assistência social no município”, afirmou.

Continuidade e fortalecimento das políticas sociais

Com a posse, a expectativa da Administração Municipal é dar sequência aos projetos em andamento e ampliar as ações voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade, consolidando a assistência social como um eixo estratégico de atendimento à comunidade de Vale Verde.



OPINIÃO

Boa tarde amigos leitores

Terceira Guerra Mundial – Parte II...

* Será possível?

Como disse semana passada, uma Terceira Guerra Mundial não é impossível de ocorrer, claro, o que não significa que seja certo que vá ocorrer. Impossível e improvável não são sinônimos e nem estão em relação direta ou inversa de proporcionalidade. Essa possibilidade, ou não, depende de alguns fatores que, até o momento, ainda não se fizeram destacar nesse cenário de agressões internacionais que os Estados Unidos tem promovido.

* O que precisa para uma Guerra Mundial?

Essa questão é fácil: precisaria que tanto a China quanto a Rússia tomassem partido nesse cenário de conflito em oposição aos Estados Unidos e à Israel. E esse “tomar partido” seria tentar deter esses países, ou defender supostos aliados, através do uso da força, entenda-se de armas. Essa seria a premissa básica da guerra mundial: russos e chineses lançariam mão de seus arsenais militares contra os norte-americanos e israelenses. Obviamente que nessa situação, os europeus teriam que se posicionar (e entrar no conflito), afinal, pelo tratado da OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte, teriam que agir em socorro daqueles. Daí sim teríamos a mundialização do conflito.

* Chegaremos a esse ponto?

Se a questão no texto anterior era fácil de responder, esta não é.

O que temos visto até o presente momento é que a oposição russa e chinesa está apenas no campo da diplomacia, da demonstração pública de insatisfação e na defesa, via meios de comunicação, dos preceitos da soberania internacional (que eles mesmos vivem descumprindo...). Efetivamente, em termos militares, não estamos vendo essas nações tomarem alguma iniciativa. Assim sendo, ao menos por enquanto a mundialização do conflito parece pouco provável ou muito distante.

A China está mais preocupada com a manutenção de suas relações comerciais internacionais, afinal, com a taxação de seus produtos no início do ano pelo presidente norte-americano, essa guerra acabou lhe tirando do foco de fúria e ira dele, e está se aproveitando.

A Rússia, por sua vez, deve até estar contente com essa guerra, pois com a dificuldade de os países europeus adquirirem petróleo e gás dos fornecedores usuais, entenda-se do Oriente Médio, ela (a Rússia) está oferecendo e vendo tais produtos para os europeus, ganhando muito dinheiro, situação conveniente em face das enormes despesas que tem com a guerra da Ucrânia.

Porém, é como eu disse noutra oportunidade amigo leitor: o que vemos é apenas a ponta do iceberg. Não sabemos o que está sendo feito e tratado nos bastidores, entre os governos das principais nações do mundo; não sabemos como internamente essas nações estão reagindo, se organizando e se preparando; não sabemos nada, apenas o que os meios de comunicação nos põe à disposição.

* Onde está o risco de uma ampliação a guerra?

Como eu disse acima, Rússia e China estão “usufruindo” dessa guerra em benefício próprio, mesmo que indiretamente.

Enquanto os EUA e Israel não ultrapassarem certos limites, não há por que aqueles países se envolverem. E que limites são esses? Bem, daí podendo apenas especular...

Acredito que as diplomacias dessas nações tenham conversado (em off) após o início da guerra para que uns digam a outros: “assistiremos de braços cruzados até certo ponto... a partir daí, bem, daí teremos que intervir” (penso que o mesmo tenha sido feito no caso da guerra da Ucrânia, por exemplo). Não vamos esquecer que o presidente dos Estados Unidos é louco, mas não é bobo, e, obviamente, vai respeitar esse “certo ponto...”.

Outra condição que pode agravar a situação é o caso de os efeitos da guerra promovida pelos Estados Unidos serem maiores do que o esperado e causarem algumas consequências que não sejam minimamente suportáveis pela economia mundial, pois daí tenho certeza que os países começarão a pressionar o norte-americano de forma mais intensa e efetiva. Reiterando o que eu disse acima, o ômi já está falando em paz e fim da guerra; e isso não é de bonzinho ...

Vanvê como a coisa vai, para ver como é que fica.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser (e o mundo ainda existir, kkk).

PS: E a selecinha hein? Alguém acredita nela ainda?

Breno Pires Moreira

-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

Produtores de tabaco recebem apoio institucional em Vale Verde diante de crise na comercialização

Moção aprovada pelo Legislativo reforça preocupação com queda de preços e insegurança na compra da safra; documento também foi encaminhado a entidades do setor

A Câmara de Vereadores de Vale Verde aprovou, no dia 25 de março, a Moção de Apoio nº 01/2026 em defesa dos produtores de tabaco do município e da região. O documento, endereçado ao secretário estadual da Agricultura, Edilson Brum, manifesta preocupação com a desvalorização do produto e as dificuldades enfrentadas pelos agricultores na comercialização da safra.

A iniciativa, de autoria da vereadora Patrícia Gerherdt, também foi encaminhada à Afubra e à Fetag-RS, reforçando o pedido de apoio institucional às famílias produtoras.

Cenário preocupa produtores

Na justificativa da moção, os parlamentares destacam o cenário de incerteza enfrentado pelos fumicultores, marcado por preços considerados abaixo do esperado e pelo crescente desinteresse de empresas na aquisição da produção. A situação, segundo o Legislativo, gera instabilidade econômica e prejuízos diretos às famílias que dependem da cultura do tabaco como principal fonte de renda.

O documento ressalta ainda o esforço dos agricultores ao longo de todo o ciclo produtivo, enfrentando adversidades climáticas, altos custos e riscos inerentes à atividade. Ao final da safra, muitos produtores se deparam com a ausência de garantias de comercialização, agravando o quadro de insegurança no campo.

Papel econômico da cultura do tabaco

A moção enfatiza que a produção de tabaco historicamente desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico de Vale Verde e de municípios do Vale do Rio Pardo, movimentando a economia local e garantindo sustento a inúmeras famílias rurais.

Diante desse contexto, os vereadores alertam para a necessidade de ações concretas que evitem o enfraquecimento da cadeia produtiva e assegurem maior equilíbrio nas relações de mercado.

Reivindicações e encaminhamentos

Entre os principais pontos defendidos na moção estão:

Garantia de condições mais justas de comercialização;

Valorização do produto e do trabalho dos agricultores;

Maior transparência e compromisso por parte das empresas compradoras;



Fortalecimento de políticas públicas voltadas ao setor.

O texto também conclama a união de esforços entre o poder público, cooperativas e entidades representativas para buscar soluções que assegurem sustentabilidade econômica à atividade.

Apoio unânime do Legislativo

A moção foi subscrita por diversos vereadores, evidenciando apoio coletivo à pauta rural. O posicionamento reforça o compromisso do Legislativo de Vale Verde com o desenvolvimento do meio rural e com a defesa dos agricultores frente às dificuldades enfrentadas na atual safra.

A mobilização política ocorre em um momento sensível para a cadeia do tabaco no Rio Grande do Sul, ampliando o debate sobre a necessidade de maior equilíbrio nas relações entre produtores e empresas, além de políticas que garantam previsibilidade e segurança ao setor.

2º SEMINÁRIO DE TABACO

VALE VERDE – RIO GRANDE DO SUL

A Administração Municipal e a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente convidam os produtores e a comunidade para participarem de um importante seminário relacionado ao tabaco.

Confirmar presença até o dia 09/04 às 11h30.

**Data: 10 de Abril de 2026, às 19 horas no
Restaurante do Vale.**

PALESTRANTES

REINALDO PACHECO- CHINA BRASIL TABACOS

- Preparo do Solo;
- Plantas de Cobertura;
- Adubação;
- Colagem.

ALEX REIS- ALLIANCE ONE

- Variedades do Tabaco.

WALTER PEREIRA DOS SANTOS- PROFIGEM

- Variedades do Tabaco.

FABIANO LINC- SICREDI

- Linha de Crédito.

REALIZAÇÃO



Secretaria Municipal de
Agricultura e Meio Ambiente.

Sebastião Santana Ferreira.

APOIO

Agropecuaria Agrovale;
China Brasil Tabacos;
Alliance One;
Profigem;
Sicredi.

Festa do Búfalo confirma sucesso e consolida Passo do Sobrado como polo regional do agro



Evento reuniu milhares de visitantes, fortaleceu a economia local e destacou a força da bubalinocultura no Vale do Rio Pardo

A 10ª Festa do Búfalo e 8ª Expofeira de Passo do Sobrado, realizada em março de 2026, encerrou com avaliação positiva e consolidou-se como um dos principais eventos do calendário regional. Com programação distribuída pela primeira vez em dois finais de semana, a iniciativa atraiu público e ampliou seu alcance econômico, turístico e cultural.

Logo na abertura, cerca de 4 mil pessoas prestigiaram o evento. O público chegou a aproximadamente 16 mil visitantes.

Estrutura reforçada e programação diversificada

A ampliação do período de realização foi considerada um dos principais avanços desta edição. A divisão em dois finais de semana permitiu melhor distribuição do público, maior tempo de permanência dos visitantes no município e incremento na participação de expositores.

A programação contemplou:

Feira comercial e agroindustrial

Exposição de animais

Espaços gastronômicos

Shows e atrações culturais

Destaque para o Rodeio Show Country com César Paraná

Gastronomia valoriza identidade local

A gastronomia à base de carne de búfalo novamente foi protagonista. O preparo de carcaças inteiras assadas, que já se tornou marca registrada do evento, atraiu visitantes e reforçou a identidade

de cultural da festa.

Durante o primeiro final de semana, foram consumidos cerca de 548 quilos de carne, com previsão superior a uma tonelada ao longo de toda a programação. A ação envolveu entidades e produtores locais, fortalecendo a cadeia produtiva e agregando valor ao produto regional.

Bubalinocultura em evidência

A festa também cumpriu papel estratégico ao destacar a bubalinocultura como atividade relevante para o desenvolvimento local. Passo do Sobrado conta com aproximadamente 1,3 mil búfalos, inserindo-se em um cenário estadual que reúne cerca de 50 mil animais.

A presença de produtores, associações e empresas do setor reforçou o caráter técnico do evento, além de abrir espaço para novos negócios e troca de conhecimento entre os participantes.

Impacto direto na economia e no turismo

A movimentação intensa durante os dias de evento refletiu diretamente na economia do município e da região:

Crescimento no fluxo turístico

Aumento na demanda por serviços e comércio local

Geração de renda para produtores e expositores

Fortalecimento da imagem de Passo do Sobrado no cenário regional

Empreendimentos como hotéis, restaurantes e comércio em geral registraram aumento significativo no movimento, consolidando a festa como importante vetor de desenvolvimento econômico.

Crise na comercialização do tabaco mobiliza produtores e lideranças no Vale do Rio Pardo

Compra lenta, menos de 20% da safra negociada e relatos de pressão das empresas marcam o cenário discutido na Expoagro Afubra 2026

A comercialização da safra de tabaco 2025/2026 vive um momento de forte instabilidade no Sul do Brasil, com reflexos diretos no Vale do Rio Pardo, principal polo produtor do país. Produtores enfrentam dificuldades para vender a produção, enquanto entidades e lideranças alertam para uma retração no ritmo de compras por parte das empresas fumageiras.

O cenário foi amplamente debatido durante a Expoagro Afubra 2026, realizada em Rincão del Rey, no município de Rio Pardo, reunindo agricultores, técnicos, representantes de entidades e autoridades.

Menos de 20% da safra comercializada preocupa setor

Dados apresentados por entidades como a Afubra e a Fe-tag-RS indicam que **menos de 20% da safra havia sido comercializada até o final de março**, número considerado muito abaixo do normal para este período do ano.

A lentidão nas negociações acende um alerta, já que, historicamente, a comercialização costuma avançar de forma mais acelerada nesta fase da safra.

Empresas retraídas e mercado travado

No campo, os relatos convergem para um mesmo diagnóstico: o mercado está travado. Produtores do Vale do Rio Pardo apontam:

- Redução no volume de compras pelas empresas
- Cancelamento ou adiamento de cargas
- Falta de agenda para entrega
- Postura mais rígida nas negociações
- Segundo vereador de Passo do Sobrado, há sinais claros de que as empresas adotam uma postura mais cautelosa neste momento, o que acaba pressionando os agricultores.

Classificação e preços no centro da crise

Outro ponto crítico destacado durante os debates na feira é a divergência na classificação do tabaco, fator determinante para o preço final.

Segundo vereador de Passo do Sobrado, produtores relatam:

- Rebaixamento da qualidade no momento da compra
- Diferença entre a avaliação feita na propriedade e na indústria
- Redução significativa no valor pago
- O tabaco do tipo Burley apresenta ainda mais dificuldade de comercialização, ampliando a preocupação entre os agricultores.

Custos elevados pressionam renda do produtor

A situação se agrava diante do alto custo de produção. Insucessos, mão de obra e despesas operacionais elevaram significativamente o investimento na lavoura.

Segundo vereador de Passo do Sobrado, apenas o custo com trabalhadores durante a colheita pode chegar a valores elevados por dia, sem contar alimentação e outros encargos.

Com isso, a queda no valor recebido compromete diretamente a sustentabilidade financeira das propriedades.

Impacto direto na economia regional

A fumicultura é uma das principais bases econômicas de municípios como Passo do Sobrado, Vale Verde, Santa Cruz



do Sul, Rio Pardo e Venâncio Aires.

A retração na comercialização já começa a gerar efeitos visíveis:

- Redução da circulação de renda no comércio local
- Diminuição do consumo nas comunidades rurais
- Atraso no pagamento de fornecedores
- Insegurança generalizada entre as famílias produtoras
- Em muitas propriedades, o tabaco já está pronto e armazenado, aguardando venda.

Debate na Expoagro reforça necessidade de diálogo

Durante a Expoagro, o tema foi tratado como prioridade por lideranças do setor. A avaliação geral é de que será necessário avançar no diálogo entre produtores e empresas para evitar o agravamento da crise.

As principais reivindicações incluem:

- Transparência na classificação do produto
- Cumprimento dos acordos estabelecidos
- Retomada do ritmo normal de compras
- Garantia de preços compatíveis com os custos

Fatores externos influenciam cenário

Além das questões comerciais, o setor também enfrenta pressões externas, como políticas de controle do tabaco em nível internacional e mudanças no mercado global.

Segundo vereador de Passo do Sobrado, esses fatores contribuem para um ambiente de maior cautela por parte das empresas, refletindo diretamente na comercialização.

Próximas semanas serão decisivas

A expectativa do setor é de que as negociações avancem nas próximas semanas. Caso contrário, o cenário pode se agravar, com:

- Acúmulo de produção nas propriedades
- Pressão ainda maior sobre os preços
- Possíveis mobilizações de produtores

A retração das empresas na compra de tabaco é uma realidade confirmada por produtores e debatida em nível regional durante a Expoagro Afubra 2026.

No Vale do Rio Pardo, o momento exige atenção, articulação e equilíbrio nas relações comerciais para garantir a continuidade de uma atividade que sustenta milhares de famílias.

O desfecho desta safra será determinante para o futuro da fumicultura e da economia regional.

Campanha contra a gripe avança e terá Dia D de vacinação no Vale do Rio Pardo

Imunização já iniciou nos municípios e mobilização especial ocorre no dia 11 de abril com atendimento ampliado

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2026 já está em andamento em todo o país e ganha reforço nos municípios do Vale do Rio Pardo com a realização do **Dia D de vacinação**, marcado para o próximo sábado, dia 11 de abril. A mobilização busca ampliar a cobertura vacinal antes da chegada do inverno, período de maior circulação de vírus respiratórios.

Em **Passo do Sobrado** e **Vale Verde**, a vacinação segue sendo realizada nas unidades de saúde e terá atendimento intensificado no Dia D, quando o **Centro de Vacinas funcionará das 8h às 17h**, facilitando o acesso da população.



Vacinação já ocorre nos municípios

Desde o fim de março, as secretarias municipais de Saúde iniciaram a aplicação das doses conforme o cronograma do Ministério da Saúde. A estratégia foi antecipada neste ano devido ao aumento precoce de doenças respiratórias no país.

Nos dois municípios, a orientação é que a população procure sua unidade de referência durante a semana ou aproveite o Dia D para se imunizar.

Dia D amplia acesso à vacina

A ação do dia 11 de abril representa um dos principais momentos da campanha. Com horário estendido, o objetivo é atingir principalmente pessoas que não conseguem comparecer às unidades de saúde em dias úteis.

Para se vacinar, é necessário apresentar:

- Documento de identificação
- Cartão do SUS (se disponível)
- Caderneta de vacinação

A recomendação das equipes de saúde é chegar dentro do horário estabelecido para garantir o atendimento.

Grupos prioritários seguem sendo foco

Nesta primeira etapa, a campanha é voltada aos públicos mais vulneráveis às complicações da gripe:

- Idosos (60 anos ou mais)
- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos
- Gestantes e puérperas
- Pessoas com doenças crônicas
- Profissionais da saúde e da educação

A ampliação para outros grupos dependerá da disponibilidade de doses.

Vacina atualizada e prevenção eficaz

A vacina contra a influenza distribuída pelo SUS em 2026 foi atualizada para proteger contra as principais cepas em circulação, incluindo os vírus do tipo A (H1N1 e H3N2) e do tipo B.

A imunização é considerada a forma mais eficaz de prevenção, pois:

- Reduz casos graves da doença
- Diminui internações hospitalares
- Evita óbitos, especialmente entre idosos e pessoas com comorbidades

A proteção começa cerca de duas semanas após a aplicação.

Baixa adesão preocupa autoridades

Apesar da importância da vacina, a adesão da população tem ficado abaixo das metas nos últimos anos, o que acende um alerta para as autoridades de saúde.

A realização do Dia D busca justamente reverter esse cenário, incentivando a população a procurar os postos de vacinação e manter a imunização em dia.

Saúde como prioridade

A campanha reforça uma mensagem simples, mas essencial:

“Cuidar da saúde é um gesto de amor.”

A vacinação protege não apenas quem recebe a dose, mas também familiares e toda a comunidade, reduzindo a circulação do vírus.

Serviço

- **Dia D:** 11 de abril de 2026
- **Horário:** das 8h às 17h
- **Local:** Centro de Vacinas
- **Documentos:** identidade e caderneta de vacinação

Orientação

Em **Passo do Sobrado** e **Vale Verde**, a recomendação é clara: não deixar para depois. A vacina está disponível, é gratuita e representa a principal ferramenta de proteção contra a gripe.

Com a aproximação do inverno, a adesão da população será decisiva para reduzir complicações e garantir um período mais seguro do ponto de vista da saúde pública.

Domíngo tem desfile de Páscoa e chegada do Coelho

Comunidade é convidada a prestigiar o Coelho e a decoração na praça matriz

A programação oficial de Páscoa em Venâncio Aires segue com uma tarde especial no domingo, 29 de março, a partir das 16 horas. A comunidade é convidada a participar de atividades pensadas para encantar crianças e adultos. Entre as novidades deste ano, está um Desfile de Páscoa e a chegada do Coelho, além de uma apresentação musical surpresa para o público, que vai acontecer em frente Igreja São Sebastião Mártir.

Com a parceria da Caravana Luzes de Natal, agora também na Páscoa, um desfile na rua Osvaldo Aranha, iniciando na esquina com a XV de Novembro, vai levar o Coelho para a frente da Igreja Matriz São Sebastião Mártir, onde em seguida, também acontece uma apresentação musical. Dois carros decorados pela Caravana, além de animadores culturais, descem a rua Osvaldo Aranha, a partir das 17 horas. Antes disso já, a partir das 16 horas, acontece Feira de Artesanato de Páscoa, no calçadão.

Promovida pela Prefeitura de Venâncio Aires, a programação de Páscoa teve início no último dia 27 e vai até o dia 4 de abril. Entre os eventos estão a Caminhada Luminosa e bênção ecumênica, a partir das 20 horas, no dia 1º de abril, além de teatro para crianças ao longo da quinta-feira, dia 2 de abril, e Cortejo de Páscoa, no sábado, dia 4, véspera de Páscoa.



OPORTUNIDADE — PROPRIEDADE
EM CAPELA DOS CUNHA, Santa Cruz do Sul
6 hectares com casa, estufas, energia elétrica, poço artesiano. escriturado em dia.

VALOR:
R\$ 460 mil
Aceita carro ou terreno no negócio



TRATAR COM ADRIANA
CEL/WHATSAPP: **51 99592-8278**



FALAR COM NILSON
51 99546-1891

Combustíveis seguem em alta e já chegam a R\$ 7,45 no Vale do Rio Pardo



A elevação nos preços da gasolina e do diesel continua sendo sentida de forma direta pelos consumidores e produtores do Vale do Rio Pardo. O cenário atual aponta para valores elevados, dificuldades na reposição de estoque e incertezas no abastecimento, embora sem registro generalizado de falta de produto na região.

Gasolina se mantém próxima de R\$ 7

No Rio Grande do Sul, a gasolina apresenta média entre **R\$ 6,30 e R\$ 6,46 por litro**, mas no interior os valores já ultrapassam esse patamar.

Em municípios como Passo do Sobrado, Vale Verde, Santa Cruz do Sul e Rio Pardo, a gasolina já se aproxima ou supera os **R\$ 7,00**, refletindo custos logísticos e oscilações no fornecimento.

Postos relatam restrições na compra

A situação no mercado local é confirmada por revendedores. Segundo o proprietário do Posto 405, Diego Forcin:

“Está com bastante restrição. Temos restrição de compra e preços elevados. Nos próximos meses deverá dar uma estabilidade, porém não há indicação de redução de preço. Mas, segundo informações, não faltará produto.”

No estabelecimento, os preços praticados atualmente são:

Gasolina comum: R\$ 6,89

Gasolina aditivada: R\$ 6,99

Diesel S500 (comum): R\$ 7,25

Diesel S10: R\$ 7,45

Abastecimento segue normal, mas com logística mais lenta

Apesar das dificuldades relatadas na compra, o abastecimento ao consumidor segue normal em parte da região. De acordo com a empresária Marília Froelich, do Posto RodoOil:

“Hoje, em questões de abastecimento para o cliente, não temos restrições. Graças a Deus não falta produto. A gente ouve falar em outras cidades que têm essa falta, mas aqui sempre mantemos estoque.”

Segundo ela, a principal mudança está na logística de reposição:

“Antes, se fazíamos o pedido na quarta ou quinta, o produto já estava aqui. Agora precisa ser mais planejado. Se pedir na quarta, po-

de chegar só na sexta ou sábado.”

Outro ponto destacado é a redução nas entregas:

“Dependendo da semana, eles estão cortando a quantidade. Se pedimos 10, entregam 5 ou 7. Mesmo assim, conseguimos manter o abastecimento.”

A empresária ressalta que o cenário ainda é incerto:

“Não dá para prever os próximos meses. É tudo muito incerto. Hoje tem produto, amanhã pode não ter. É aguardar e torcer para que se resolva da melhor forma.”

Diesel eleva custo da produção

O diesel, principal combustível utilizado no transporte e no agropêlo, também apresenta aumento expressivo. No Estado, a média varia entre **R\$ 6,15 e R\$ 6,60**, mas na prática já ultrapassa os **R\$ 7,00** em diversas localidades.

Na região, o impacto atinge diretamente:

transporte de cargas

logística da safra

funcionamento de máquinas agrícolas

O aumento no custo operacional já preocupa produtores e transportadores.

Fatores pressionam os preços

O cenário de alta é resultado de uma combinação de fatores: instabilidade no mercado internacional do petróleo, reajustes tributários, especialmente no ICMS, custos logísticos mais elevados no interior, variações cambiais.

As limitações na entrega de combustíveis pelas distribuidoras também contribuem para a pressão sobre os preços.

Reflexos na economia local

Com os combustíveis em alta, diversos setores da economia regional são impactados:

aumento no custo do frete

encarecimento de produtos e alimentos

redução do poder de compra

impacto no comércio local

Comércio de Santa Cruz do Sul otimista com vendas de Páscoa

Expectativa é renovada pelo pagamento do 13º salário dos aposentados

O comércio de Santa Cruz do Sul demonstra otimismo renovado para a semana que antecede a Páscoa, impulsionado por uma combinação de fatores favoráveis. Além da tradicional movimentação do período, caracterizada pela alta demanda por chocolates e presentes, a antecipação do 13º salário dos aposentados surge como um catalisador adicional para o aquecimento das vendas.

Gilberto Eidt, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Cruz do Sul, destaca a importância do anúncio feito pelo Governo Federal na semana passada. O pagamento do benefício, que será escalonado entre abril e maio, é visto como um elemento crucial para dinamizar a economia local.

“O período de Páscoa, por si só, já é movimentado. Mas com o incremento do pagamento do 13º salário aos aposentados, vai servir de instrumento para uma movimentação financeira maior no comércio local. É claro que muita gente vai aproveitar para o pagamento de contas antigas, mas uma parte vai refletir em mais vendas nas lojas”, observou Eidt.

Dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) revelam que Santa Cruz do Sul conta com mais de 35 mil pensionistas, que injetam aproximadamente R\$ 80 milhões na economia local mensalmente. Considerando a região de abrangência da CDL Santa Cruz, o número de aposentadorias ultrapassa 55 mil, evidenciando um impacto financeiro significativo para o comércio regional.

A expectativa do setor é superar as vendas de Páscoa do ano anterior. Eidt ressalta que a maior exposição dos produtos nas gôndolas tem se mostrado uma estratégia eficaz. Ele enfatiza ainda que as lojas que investem em uma apresentação cuidadosa dos produtos e em um atendimento personalizado aos clientes conseguem um diferencial competitivo no mercado.

“São ações fundamentais para que as empresas locais possam continuar a fazer bons negócios e se destacar no mercado”, afirmou o presidente da CDL. A projeção da CDL Santa Cruz é de um aumento de cerca de 10% nas



vendas do segmento de artigos de Páscoa em comparação com o ano passado.

Para 2026, além dos tradicionais ovos e produtos de chocolate industrializados, o mercado prevê um crescimento na procura por produtos artesanais e opções com melhor custo-benefício, em resposta ao encarecimento dos itens convencionais. O comércio está focado em oferecer cestas, trufas gourmet, confeitaria personalizada e chocolates em geral, buscando atender à demanda por alternativas mais acessíveis e movimentar tanto o varejo físico quanto o e-commerce com promoções atrativas.

Deputado Alceu Moreira visita Vale Verde e reforça compromisso com Passo do Sobrado

Encontro com lideranças regionais sinaliza articulações políticas e busca por recursos federais para os municípios do Vale do Rio Pardo

O deputado federal Alceu Moreira esteve na região do Vale do Rio Pardo nesta semana, cumprindo agenda no município de Vale Verde, onde se reuniu com lideranças locais e representantes políticos. A visita teve como foco o fortalecimento das relações institucionais e a reafirmação de parcerias com os municípios da região.

Entre os encontros realizados, o parlamentar esteve com o presidente do MDM de Passo do Sobrado Diego Forcin, oportunidade em que foram discutidas demandas locais e possibilidades de encaminhamento de recursos em nível federal.

Durante a agenda, Alceu Moreira destacou que mantém diálogo permanente com os municípios da região e reiterou sua disposição em colaborar com projetos e necessidades que possam ser viabilizados por meio de emendas parlamentares e articulações junto ao governo federal.

O deputado também reforçou sua atuação política na região, onde possui histórico de apoio a iniciativas ligadas ao desenvolvimento rural, infraestrutura e fortalecimento das comunidades locais. A visita integra uma série de agendas que vêm sendo realizadas no interior do Estado, com foco na aproximação com lideranças e no acompanhamento das principais demandas municipais.

Nos bastidores, a movimentação também ocorre em um momento de articulação política, já que o parlamentar se coloca novamente como pré-candidato à Câmara Federal, buscando ampliar sua base de apoio no Rio Grande do Sul.

A agenda em Vale Verde e o contato com lideranças de Passo do Sobrado reforçam a estratégia de manutenção de vínculos políticos na região, ao mesmo tempo em que abre espaço para novos encaminhamentos de recursos e projetos voltados ao desenvolvimento local.



Deputado Alceu Moreira destina R\$ 300 mil para a saúde de Vale Verde



Recurso será aplicado no custeio da Atenção Básica e reforça parceria histórica com o município

O deputado federal Alceu Moreira (MDB) esteve na Câmara de Vereadores de Vale Verde na tarde de quinta-feira (26) para oficializar a destinação de mais uma emenda parlamentar ao município. O recurso, no valor de R\$ 300 mil, será aplicado no custeio da Atenção Básica da Unidade Básica de Saúde (UBS), fortalecendo os serviços prestados à população.

Durante o ato, o parlamentar destacou o compromisso contínuo com o desenvolvimento local e a manutenção dos serviços essenciais. “Reafirmamos a parceria construída ao longo dos anos com o município de Vale Verde, sempre em defesa dos interesses da comunidade. Este recurso já está garantido junto ao Orçamento Geral da União de 2026”, afirmou.

O prefeito Ricardo Froemming ressaltou a relevância da emenda para a área da saúde, enfatizando o impacto direto no atendimento à população. “Esse recurso será de extrema importância para quem depende diariamente da Unidade Básica de Saúde. Saúde e educação são pilares da nossa administração, pois nada acontece sem eles”, declarou.

Já o secretário de Planejamento, Gestão e Governança, Carlos Gustavo Schuch, lembrou que a parceria com o deputado se estende há vários

anos. Segundo ele, desde 2018, Alceu Moreira já destinou aproximadamente R\$ 3,5 milhões em emendas parlamentares para o município, contemplando diferentes áreas da administração pública.

Atenção Básica em foco

O investimento reforça o financiamento da Atenção Básica, considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos poderão ser utilizados para manutenção dos serviços, aquisição de insumos e melhoria no atendimento, garantindo maior eficiência e continuidade das ações de saúde no município.

A nova emenda consolida mais um capítulo na relação institucional entre o parlamentar e Vale Verde, evidenciando a busca por recursos federais como estratégia para ampliar a capacidade de atendimento e qualificar os serviços públicos locais.



Horóscopo Semanal

O céu para o período de **28 de março a 3 de abril de 2026** apresenta uma configuração astrológica de transição profunda e intensidade. Com o Sol recém-ingressado em Áries, o "Ano Novo Astrológico" ganha corpo, mas não sem desafios estruturais.

O destaque da semana é a forte presença de **Saturno e Netuno em Áries**, que se juntam ao Sol. Essa combinação exige que o ímpeto de começar coisas novas (Áries) seja filtrado pela realidade e responsabilidade (Saturno). Ao mesmo tempo, a conjunção de **Mercúrio e Marte em Peixes** alerta para uma comunicação que pode oscilar entre a sensibilidade extrema e a agressividade defensiva. É uma semana de "apertar os cintos": o ritmo acelera, mas o sucesso dependerá da estratégia, não apenas da velocidade.

Abaixo, confira as previsões detalhadas para cada signo.

Áries (21/03 - 19/04)

Você está no centro das atenções, mas o céu pede maturidade. Com o Sol, Saturno e Netuno em seu signo, a pressão para assumir responsabilidades aumenta. O momento é de crescimento pessoal, contanto que você encare seus limites com realismo. No campo afetivo, seu charme está em alta, favorecendo encontros inesperados no final de semana. Evite gastos impulsivos; o foco deve ser o equilíbrio financeiro.

Touro (20/04 - 20/05)

Uma fase de prosperidade material se abre a partir do dia 28. O alinhamento planetário favorece ganhos concretos e retorno de investimentos. No entanto, o magnetismo pessoal em alta exige que você saiba estabelecer limites para não se sobrecarregar com as necessidades dos outros. É um período de estabilidade crescente, ideal para planejar passos profissionais de longo prazo.

Gêmeos (21/05 - 20/06)

Sua mente estará acelerada e voltada para metas concretas. O céu favorece a conexão com pessoas que compartilham seus ideais, trazendo leveza ao ambiente social. Contudo, tenha paciência: evite se perder em debates abstratos ou discussões sem propósito. O autoconhecimento será sua melhor ferramenta para navegar em dias de comunicação intensa e, por vezes, confusa.

Câncer (21/06 - 22/07)

O foco desta semana recai sobre a carreira e as conexões profissionais. Você sentirá necessidade de acolhimento emocional, mas precisará equilibrar isso com o senso de dever. Questões burocráticas ou documentos importantes podem ser resolvidos com sucesso se você usar a razão antes do coração. No fim de semana, reserve um tempo para nutrir a si mesmo antes de cuidar dos outros.

Leão (23/07 - 22/08)

A energia da semana favorece a diversão e a expansão de horizontes. Sua capacidade de encantar as pessoas está em destaque, tornando o período excelente para viagens ou passeios. No trabalho, a determinação ajuda a superar obstáculos, mas cuidado com a arrogância. No amor, o companheirismo e as risadas estão garantidos para quem souber compartilhar o brilho com o parceiro.

Virgem (23/08 - 22/09)

O período entre março e abril traz uma organização financeira



necessária. Pequenos ganhos podem se transformar em algo maior se houver disciplina. Profissionalmente, é hora de cultivar parcerias e buscar consensos em vez de agir sozinho. A saúde emocional pede atenção: não ignore pequenos sinais de cansaço. O sucesso virá por meio da negociação e da paciência.

Libra (23/09 - 22/10)

Mudanças positivas trazem nova motivação para o seu caminho. O final de semana de 28 e 29 de março promete romantismo e a realização de sonhos a dois. Se houver conversas sérias pendentes, a hora de falar é agora. O céu sugere transformações interiores que refletirão em ganhos materiais futuros. Mantenha o foco no equilíbrio entre seus desejos e os compromissos assumidos.

Escorpião (23/10 - 21/11)

A semana exige que você deixe o orgulho de lado para reestruturar áreas da vida que não funcionam mais. Antigas tensões ou mal-entendidos podem retornar para serem resolvidos definitivamente. É um momento de desapego e cautela financeira. Use a intuição para identificar bloqueios emocionais e evite reações impulsivas diante de provocações externas.

Sagitário (22/11 - 21/12)

O espírito aventureiro será testado pela necessidade de planejamento. Os astros indicam que agir sem estratégia pode levar a erros evitáveis. No amor, o final de semana promete conexões rápidas e intensas, mas a rotina pode incomodar. Pratique o silêncio interior para organizar suas ideias antes de colocá-las em prática. A sorte virá de novos amigos ou contatos com outras culturas.

Capricórnio (22/12 - 19/01)

Este é um momento de clareza para encerrar ciclos. A Lua convida ao fechamento de pendências e à reorganização doméstica. No trabalho, a pressão por resultados será grande, mas sua competência natural será reconhecida se você agir com estratégia. Evite se isolar; conversar sobre mal-entendidos com colegas ajudará a limpar o caminho para novos projetos em abril.

Aquário (20/01 - 18/02)

A semana é voltada para a libertação de amarras interiores. Você terá coragem para enfrentar situações que vinha evitando, especialmente no campo emocional. Movimentos coletivos e inovações no trabalho ganham força. Supere medos e inseguranças para se fortalecer. No setor social, a comunicação estará acelerada; respire antes de responder para evitar conflitos desnecessários.

Peixes (19/02 - 20/03)

Com Mercúrio e Marte em seu signo, sua sensibilidade está à flor da pele. O desafio será transformar a inquietude mental em ações criativas, filtrando o excesso de informações. Há uma tendência a agir com compaixão, o que favorece as relações, mas cuidado para não ser levado por ilusões. Financeiramente, o período é de sorte e fluxo, especialmente para quem trabalha com criatividade.

Saúde mental, recursos para a saúde e responsabilidade política marcam pronunciamento de Evaldir Dettenborn

Vereador alerta para altos índices de suicídio no Vale do Rio Pardo, cobra ações preventivas e defende maior equilíbrio no debate político local

O vereador **Evaldir Dettenborn** utilizou a tribuna para abordar temas sensíveis e de forte impacto social, com destaque para a saúde mental, a necessidade de investimentos na área da saúde e o papel da política no cotidiano da população.

Prevenção ao suicídio e alerta regional

Durante seu pronunciamento, Dettenborn enfatizou a preocupação com os índices de suicídio na região, classificando o tema como “extremamente importante” diante das frequentes perdas de familiares e amigos. Ele mencionou uma palestra realizada recentemente no município, destacando que o **Vale do Rio Pardo** figura entre as regiões com maior incidência de casos no país.

O vereador reforçou a necessidade de ações preventivas contínuas, envolvendo famílias, agentes de saúde e o poder público. Segundo ele, iniciativas como visitas domiciliares e a disseminação de informações corretas são fundamentais para reduzir os índices e ampliar o acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Recursos e desafios na saúde pública

Dettenborn também relatou que, durante a visita do deputado Heitor Schuch, foi mencionada a possibilidade de novas emendas parlamentares com maior aporte financeiro destinado a entidades e comissões locais.

Para o vereador, a ampliação de recursos é essencial, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pela população no acesso à saúde. Ele destacou que muitos exames não são cobertos pelo SUS, o que obriga pacientes, muitas vezes sem condições financeiras, a arcarem com custos elevados.

“É preciso refletir sobre quem deve assumir essa responsabilidade”, pontuou, ao levantar o debate sobre a insuficiência de cobertura em determinados procedimentos.

Valorização das mulheres e inclusão do meio rural

Ao abordar a sessão solene da “Mulher Inspiradora”, o parlamentar sugeriu o aperfeiçoamento da legislação para permitir que cada vereador ou bancada possa indicar uma homenageada. A proposta, segundo ele, ampliaria o reconhecimento e daria visibilidade a mulheres de diferentes áreas.

Dettenborn destacou especialmente a realidade das mulheres do meio rural, que frequentemente enfrentam jornada tripla de trabalho sem o devido reconhecimento, defendendo maior valorização e políticas de apoio.

Crítica ao clima político e apelo por responsabilidade

No espaço de liderança, o vereador adotou um tom



crítico em relação ao cenário político local. Segundo ele, há uma utilização recorrente da simplicidade das pessoas dentro do contexto partidário, o que pode gerar conflitos entre familiares, vizinhos e amigos.

Dettenborn alertou para os impactos negativos desse ambiente, afirmando que há casos em que pessoas chegam a adoecer em razão de disputas políticas. Ele pediu aos colegas que adotem uma postura mais responsável, evitando colocar a população em lados opostos.

O parlamentar também comentou sua decisão de se afastar das redes sociais, avaliando que o ambiente de críticas constantes não contribui de forma positiva, inclusive no âmbito familiar.

Equilíbrio na avaliação da gestão pública

Ao tratar da realidade administrativa do município, Dettenborn destacou que é necessário reconhecer tanto os avanços quanto as limitações da gestão pública. Como exemplo, citou o transporte de cerca de três mil cargas de cascalho no primeiro ano de governo, considerando o número relevante, embora ainda insuficiente frente à demanda existente.

Ele defendeu que o foco deve estar no trabalho e na busca por recursos, especialmente em áreas essenciais como a saúde, que, segundo ele, não pode ser analisada apenas sob uma perspectiva negativa.

Encerrando sua manifestação, o vereador ressaltou a importância de uma mudança de postura na atuação política, com mais responsabilidade e menos polarização, lembrando que a avaliação final será feita pela população nas próximas eleições.

10 anos sem Beertin: a ausência que virou memória permanente em Passo do Sobrado

Uma década após a morte de Joangelo Martin, o “Jô”, comunidade relembra a trajetória de um jovem que transformou eventos, negócios e relações humanas no município

Há datas que não passam. Permanecem. Marcam uma geração inteira e redefinem a história de uma comunidade. O dia 27 de março de 2016 é uma delas. Dez anos depois, o nome de **Joangelo Martin**, o “Jô” ou **Beertin**, segue sendo pronunciado com respeito, emoção e, sobretudo, saudade.

Mais do que lembrar uma perda, o momento é de resgatar a dimensão de quem ele foi — e por que, ainda hoje, sua ausência é sentida de forma tão intensa.

De raízes simples ao protagonismo comunitário

Nascido em 19 de julho de 1983, Joangelo cresceu em um ambiente familiar estruturado no trabalho e nos valores do interior. Filho primogênito, começou cedo na lida com os pais, na lavoura, realidade comum a muitos jovens da região.

Mas havia nele algo além: uma habilidade natural para lidar com pessoas, criar conexões e enxergar oportunidades.

Ainda jovem, conciliava o trabalho com momentos de convivência — futebol, encontros com amigos e atividades comunitárias. Foi justamente nesses espaços que começou a observar um nicho pouco explorado: o fornecimento de bebidas em eventos locais.

A partir de iniciativas simples, improvisadas e com forte apoio familiar, nasceu aquilo que se tornaria uma marca reconhecida em toda a região:

Beertin Bebidas.

O crescimento não foi imediato, nem fácil. Freezers emprestados, estoque improvisado no galpão da família e entregas feitas com veículos simples faziam parte da rotina. Mas havia consistência, persistência e, acima de tudo, credibilidade.

Em 2005, a empresa foi oficialmente estruturada e, pouco tempo depois, já atendia bares, comunidades e eventos em diversos municípios da região.

O empreendedor que criou experiências

O passo seguinte foi decisivo: transformar fornecimento em protagonismo. Assim surgiu a **Beertin Promoções**, iniciativa que mudou o cenário dos eventos em Passo do Sobrado.

A partir de 2009, Jô passou a organizar bailes, festas e grandes encontros, trazendo bandas de renome e atraindo público de diferentes cidades. Seu trabalho ajudou a inserir o município no circuito regional de eventos.

Mas o diferencial não estava apenas na estrutura ou nas atrações.

Beertin organizava eventos com um olhar comunitário raro. Evitava competir com festas locais, respeitava calendários das comuni-



dades e buscava fortalecer, e não substituir, as tradições já existentes.

Ao mesmo tempo, prezava pela segurança — característica que, ironicamente e de forma trágica, marcaria seu destino.

O homem que não cabia na própria história

Se o empresário já era reconhecido, a pessoa por trás da marca era ainda mais admirada.

Reservado, evitava exposição. Preferia que seu trabalho fosse o destaque. Mesmo atuando no ramo de bebidas, não consumia álcool — um contraste que revela sua disciplina pessoal.

Era descrito como alguém atento, cuidadoso, sempre preocupado com os outros. Um irmão presente, um filho dedicado, um amigo leal.

Sua rotina era intensa: administrava a distribuidora, ajudava a família e mantinha contato constante com clientes. Ainda assim, encontrava tempo para suas paixões — como as trilhas com o grupo **Bugres do Barro**, onde cultivava amizades verdadeiras.

O dia que mudou tudo

A morte de Beertin não foi apenas uma tragédia individual — foi



um trauma coletivo.

Durante um evento no salão paroquial, ao tentar intervir em uma confusão, ele foi atingido por disparos. O episódio chocou a cidade e rapidamente mobilizou toda a região.

As investigações apontaram a autoria, e o suspeito foi preso dias depois, em uma operação policial. Ainda assim, nada foi capaz de amenizar o impacto da perda.

O velório, realizado no Ginásio Ernani Weber, reuniu uma multidão. O cortejo foi acompanhado por centenas de pessoas, em um dos momentos mais marcantes da história recente do município.

Motores acelerando, silêncio coletivo, lágrimas — e uma cidade inteira tentando entender o que havia acontecido.

A cidade que se uniu pela memória

Nos dias seguintes, a comoção se transformou em mobilização.

Por meio de redes sociais e grupos de mensagens, nasceu o movimento **#SomosTodosBeertin**. A comunidade organizou uma caminhada silenciosa, reunindo pessoas vestidas de preto, carregando balões brancos.

O trajeto percorreu as ruas da cidade até o salão paroquial — símbolo de sua história.

Ali, entre orações e homenagens, o silêncio falou mais alto que qualquer discurso.

A homenagem que traduz o sentimento coletivo

Dez anos depois, as palavras ainda encontram dificuldade para traduzir a ausência. Mas algumas vozes conseguem sintetizar o que muitos sentem.

A mensagem de **Catieli Kist** representa esse sentimento coletivo:

“Não deixem ele ser esquecido. Contem aos jovens tudo o que

ele fez e foi. O Jo foi daquelas pessoas raras, que movimentavam a cidade, que acreditavam na alegria, nos encontros, na união. Sempre disposto a ajudar, com um coração generoso e uma energia que contagiava.

Eu sinto saudades do grande cara que ele foi, amigo, empresário, promotor de eventos e um ser humano incrível.

Jô, você foi todo coração. Talvez por isso não esteja aqui hoje. Sou grata por tudo que ele nos proporcionou. E como ele mesmo dizia: ‘Valeu, valeu’.”

Entre a dor e o legado

Passo do Sobrado seguiu em frente. Novos eventos surgiram, novos empreendedores apareceram, a cidade continuou seu curso.

Mas há algo que não se substitui.

Beertin representava um tipo de liderança espontânea — construída no dia a dia, no contato direto, na confiança das pessoas. Não era apenas um organizador de festas, mas um articulador social, alguém que criava encontros e fortalecia vínculos.

Seu nome ainda é lembrado em conversas informais, em histórias contadas entre amigos, em referências de quem viveu aquela época.

Dez anos depois

Uma década não apaga uma história como essa.

Ao contrário: transforma lembrança em legado.

Beertin permanece vivo na memória coletiva, nas marcas que deixou, nas pessoas que influenciou e nos valores que representou.

E, talvez, a melhor forma de resumir sua trajetória ainda seja a mais simples — e a mais verdadeira:

Ele foi daqueles que fizeram diferença. E por isso, jamais será esquecido.

Expoagro Afubra 2026 marca diversidade de atrações para o público



Nos quatro dias de feira, os agricultores encontraram uma programação técnica que atende as necessidades do campo e mostra todas as novidades e tecnologias do campo.

Os visitantes que estiveram na Expoagro Afubra 2026 encontraram uma programação repleta de atrações, com diversidade de atividades voltadas ao desenvolvimento do setor agropecuário, à inovação e à valorização das cadeias produtivas. Quem circulou pelo parque de exposições de 24 a 27 de março, teve a oportunidade de conferir exposições de máquinas e equipamentos e de ficar por dentro de tudo que há de mais tecnológico para o campo. Espaços de conhecimento e debate difundiram informação, ciência e novidades para promover inovação e sustentabilidade nas propriedades rurais. Ao final de mais uma edição, a maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar cumpre seu papel de incentivar a diversificação e mostrar aos agricultores todas as potencialidades do meio rural.

A 24ª edição da Expoagro Afubra 2026 reafirmou sua relevância para o setor agropecuário ao reunir mais de 185 mil visitantes no Parque de Exposições, em Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS, ao longo de quatro dias de programação. Um dos destaques foi o desempenho do Pavilhão da Agricultura Familiar, que registrou crescimento de 19% nas vendas, somando R\$ 2.803.396,00 e reforçando a força do segmento agroindustrial mesmo diante das adversidades do agro. No volume geral de negócios, a feira alcançou R\$ 237 milhões. Em comparação com os mais de R\$ 385 milhões contabilizados na edição de 2025, o resultado representa retração de 38%, atribuída ao cenário desafiador enfrentado pelo setor agropecuário no Brasil e no mundo.

Segundo o presidente da Afubra, Marcilio Drescher, a Expoagro Afubra 2026 reafirmou, mais uma vez, a força e a importância do produtor rural, especialmente da agricultura familiar, que demonstra diariamente sua resiliência diante dos desafios do campo. “A feira foi pensada justamente para valorizar essa capacidade de superação, apresentando inovações, tecnologias e soluções práticas que possam contribuir com o trabalho do produtor, com mais eficiência, sustentabilidade e perspectivas para o futuro”, destaca. O dirigente reforça que a organização está muito satisfeita com o resultado desta edição, “A feira cumpriu seu papel de promover conhecimento, troca de experiências e oportunidades para quem vive e produz no meio rural”, avalia.

Para o coordenador-geral da Expoagro Afubra, Marco Antonio Dornelles, a Expoagro Afubra 2026 teve um resultado muito positivo. Mesmo com a instabilidade do tempo, com chuva no fim do primeiro dia e também no segundo dia, o produtor rural compareceu à feira, reafirmando a importância e a credibilidade que a Expoagro

Afubra construiu ao longo de sua história. “Desde a primeira edição, o nosso principal público-alvo é o produtor, e foi muito significativo ver esse público presente, participando, buscando informação, conhecendo tecnologias e prestigiando a programação preparada com tanto cuidado. Isso mostra, mais uma vez, a força da feira e sua conexão com quem realmente está no centro de tudo: o homem e a mulher do campo”, destaca.

2027 marca a 25ª Expoagro Afubra

A Expoagro Afubra já tem data definida para sua edição de 2027, que ocorrerá entre os dias 22 e 25 de março, de segunda a quinta-feira. Tradicionalmente realizada em um período fixo do calendário, a feira terá alteração no encerramento devido à coincidência com a Sexta-feira Santa. Segundo o coordenador-geral do evento, Marco Antonio Dornelles, a definição das datas segue uma lógica já consolidada ao longo das edições anteriores, respeitando o calendário tradicional da feira. Ele destaca que mudanças no período poderiam gerar conflitos com outros eventos do setor já programados.

A edição de 2027 terá um caráter especial por marcar a 25ª edição da maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar. A organização já iniciou o planejamento de uma programação comemorativa para celebrar a trajetória do evento, mantendo o foco principal no produtor rural e em soluções voltadas ao seu cotidiano. A Expoagro Afubra foi criada para mostrar todas as potencialidades do setor agro ao produtor rural. Uma feira agropecuária que reúne informações, inovação e negócios para os agricultores, que hoje representam mais de 80% dos visitantes do evento.

Os patrocinadores da Expoagro Afubra 2026 – Patrocinadores Ouro – Husqvarna, Sicredi, Syngenta e Governo do Estado. Patrocinadores Prata – Banrisul, Massey Ferguson, Sicoob, Mondial Fertilizantes e Banco do Brasil. Patrocinadores Bronze – Máquinas Agrícolas Jacto, Mor, Unifertil e Cresol; patrocinadores do setor dos animais, Basso Pancotte, Supra, Timac Agro e Intersul; patrocinadores do Espaço do Conhecimento e Inovação no Agro, BAT, China Brasil, CTA, JTI e Philip Morris. Os apoiadores são Unimed, Fetag-RS, Prefeitura de Rio Pardo, Embrapa, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Emater/RS-Ascar, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Irga, Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul, Alliance One, Universal Leaf, UTC, e Ervateiras Valério e De Valério.

Jornalista Michelle Treichel – MTB/RS 12.559

Assessoria de Imprensa da Expoagro Afubra 2026

Foto: Cris Rosa

Agroindústrias de Passo do Sobrado e Vale Verde ganham vitrine na Expoagro Afubra



A presença das agroindústrias de Passo do Sobrado e Vale Verde na Expoagro Afubra reforça o protagonismo da agricultura familiar do Vale do Rio Pardo em um dos maiores eventos do setor no país. Com produtos que carregam identidade, tradição e valor agregado, os empreendedores locais conquistam espaço e visibilidade junto a milhares de visitantes.

Produção local em destaque

Nos pavilhões dedicados à agricultura familiar, as agroindústrias da região apresentam uma diversidade de produtos que evidenciam o potencial produtivo local:

- Queijos artesanais
- Embutidos coloniais
- Panificados e cucas
- Mel, conservas e geleias
- Produtos derivados do leite e da carne

A participação não apenas amplia mercados, mas também fortalece a **marca regional**, associada à qualidade e ao cuidado na produção.

Oportunidade de negócios e expansão

Para os empreendedores de Passo do Sobrado e Vale Verde, a feira representa mais do que exposição: é um ambiente estratégico de negócios.

Durante a Expoagro Afubra, os produtores têm a oportunidade de:

- Firmar novos contatos comerciais
- Prospectar mercados fora da região
- Conhecer tendências de consumo
- Trocar experiências com outras agroindústrias

Esse intercâmbio contribui diretamente para a **profissionalização e crescimento** do setor.

Valorização da agricultura familiar

A presença das agroindústrias locais ocorre dentro de um contexto maior de valorização da agricultura familiar, que é o foco central da Afubra, entidade organizadora da feira.

O espaço dedicado aos pequenos produtores demonstra que:

- A produção artesanal tem forte aceitação no mercado
- O consumidor valoriza origem e qualidade
- A agroindustrialização agrega renda no meio rural

Impacto regional positivo

A participação na feira também gera reflexos diretos na economia regional. Ao retornarem para seus municípios, os produtores levam consigo:

- Novas oportunidades de comercialização
- Maior visibilidade de suas marcas
- Incremento na renda familiar

Para Passo do Sobrado e Vale Verde, isso representa **fortalecimento do setor rural e estímulo ao empreendedorismo no campo**.

Identidade local que conquista mercado

A participação das agroindústrias do Vale do Rio Pardo na Expoagro Afubra evidencia uma mudança importante no perfil da agricultura familiar: produzir não é mais suficiente — é preciso **industrializar, agregar valor e contar história**.

Nesse cenário, Passo do Sobrado e Vale Verde mostram que, mesmo com produção em escala menor, é possível competir com qualidade, autenticidade e conexão direta com o consumidor.

Sementes crioulas de Fátima Ferreira ganham destaque na Expoagro Afubra

A força da agricultura familiar do Vale do Rio Pardo também se expressa por meio da preservação de saberes tradicionais. Um exemplo disso é a participação de **Fátima Ferreira**, produtora de sementes crioulas de Passo do Sobrado, na Expoagro Afubra.

Presente entre os expositores do espaço da Emater, Fátima levou à feira uma variedade de sementes tradicionais, cultivadas e selecionadas ao longo dos anos, mantendo características originais e adaptadas à realidade local.

Tradição que atravessa gerações

As chamadas sementes crioulas representam muito mais do que insumo agrícola: são patrimônio genético e cultural. No estande de Fátima, visitantes encontraram espécies utilizadas em hortas e lavouras familiares, valorizadas pela resistência e pela qualidade.

A produtora destaca que o contato direto com o público é um dos grandes diferenciais da feira, permitindo explicar a origem e a importância de cada variedade.

Vendas superam expectativas

Durante sua participação na Expoagro Afubra, Fátima comemorou os resultados obtidos.

Segundo ela, o volume de vendas tem sido expressivo, superando inclusive o desempenho registrado durante a tradicional festa local:

“Aqui na Expoagro estou vendendo muito mais do que na Festa do Búfalo de Passo do Sobrado. As sementes estão indo para diversas regiões do Brasil”, relatou.

O alcance nacional das vendas demonstra o crescente interesse por práticas agrícolas sustentáveis e pela recuperação de variedades tradicionais.

Sustentabilidade e autonomia no campo

A procura por sementes crioulas está diretamente ligada a um movimento maior de valorização da autonomia do agricultor e da sustentabilidade produtiva. Diferentemente das sementes comerciais, essas variedades:

- Podem ser reproduzidas pelo próprio produtor
- São adaptadas ao clima e solo local
- Preservam a biodiversidade agrícola
- Reduzem a dependência de insumos externos

Protagonismo regional

A presença de produtores como Fátima reforça o papel de Passo do Sobrado dentro da Expoagro Afubra, eviden-

ciando que o município também contribui com iniciativas voltadas à inovação sustentável no campo.

A força do conhecimento tradicional

O sucesso de Fátima Ferreira na feira evidencia uma tendência crescente: o resgate de práticas agrícolas tradicionais aliado à demanda por alimentos mais naturais e sistemas produtivos resilientes.

Mais do que comercializar sementes, produtores como ela ajudam a manter viva uma herança que garante diversidade, segurança alimentar e independência para as futuras gerações.



Informativo Diocesano



Coleta da Solidariedade acontece neste final de semana

Nos dias 28 e 29 de março acontece a Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Trata-se de uma oportunidade de exercermos a caridade e vivenciarmos, de forma prática, o que nos propõe o tempo quaresmal. Os valores arrecadados durante as missas e celebrações do Domingo de Ramos não permanecem na paróquia, mas são destinados ao Fundo Diocesano e ao Fundo Nacional de Solidariedade. Esses fundos apoiam iniciativas voltadas à promoção da dignidade humana, com especial atenção aos mais necessitados e ao cuidado com a vida em plenitude.

Programação da Semana Santa 2026: Confira a programação das celebrações na Catedral São João Batista

A Semana Santa, que neste ano inicia no dia 29 de março, com o Domingo de Ramos, e se estende até 5 de abril, quando celebramos a Páscoa do Senhor, é o período mais importante do ano litúrgico. Nela, celebramos os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Em nossas 51 paróquias, haverá uma programação especial conforme a realidade local, incluindo a

bênção dos ramos, o Tríduo Pascal (Quinta-feira, Sexta-feira e no Sábado Vigília de Páscoa) e no domingo, a celebração da Páscoa. Na Catedral São João Batista, as celebrações serão presididas pelo bispo diocesano, Dom Itacir Brassiani, e pelo bispo emérito, Dom Aloísio Alberto Dilli. No domingo, dia 29, será celebrada a Missa do Domingo de Ramos, às 9h, em frente à Catedral. Na Quarta-feira Santa, às 18h15, será celebrada a Missa do Crisma, também conhecida como Missa da Unidade. Durante esta celebração, os presbíteros renovam suas promessas sacerdotais e são abençoados os óleos do Batismo e dos Enfermos, e a consagração do óleo do Crisma. Na Quinta-feira Santa, às 19h, acontece a Missa da Ceia do Senhor, com o rito do lava-pés. Na Sexta-feira Santa, às 15h, será celebrada a Paixão do Senhor. No mesmo dia, às 17h, ocorre a caminhada da Paixão, saindo da Catedral em direção ao Morro da Cruz e às 20h, será realizada a Procissão do Senhor Morto. No Sábado, haverá a Vigília Pascal, celebrada às 19h, marcando a passagem para a ressurreição de Cristo. No Domingo de Páscoa, dia 5, a Santa Missa será celebrada às 9h e às 18h, na Catedral. Este período nos convida a renovar a nossa fé, vivendo intensamente o mistério da ressurreição e buscando uma vida nova em Cristo.

Corrente de solidariedade mobiliza comunidade de Bom Jesus dos Passos, em Capela dos Cunha



Jantar beneficente e rifas unem moradores para arrecadar recursos destinados à família de Pedro, de apenas seis meses

A mobilização comunitária tem sido a marca de uma corrente de solidariedade que ganhou força nos últimos dias na comunidade Bom Jesus dos Passos, em Capela dos Cunha, em apoio ao pequeno Pedro da Silveira da Rosa, de apenas seis meses de idade, filho de Mainara de Avelar Silveira e Bruno Ferreira da Rosa. O bebê, que nasceu com uma condição genética, está hospitalizado desde a última quarta-feira após apresentar episódios de convulsão, permanecendo sob cuidados médicos.

A situação, que já vinha sensibilizando os moradores, motivou ainda mais a organização de ações para auxiliar a família. A iniciativa partiu de forma espontânea, quando membros da comunidade começaram a se oferecer para ajudar. A proposta inicial era a realização de uma rifa, porém, em conversa com Micaela — que sugeriu ampliar a mobilização — surgiu a ideia de promover um evento beneficente em prol de Mainara e seu filho.

A ação rapidamente ganhou adesão, com a comercialização das jantas, além da organização de uma rifa pelas madrinhas de Pedro, que segue em andamento.

Engajamento coletivo amplia arrecadação

Diante do envolvimento crescente, a comunidade de-

cidiu ampliar a mobilização. Em diálogo com moradores, Micaela e outros voluntários avaliaram que seria possível arrecadar um valor ainda maior por meio de um jantar beneficente.

A proposta foi acolhida de imediato. Um espaço foi disponibilizado, doações começaram a chegar e moradores se organizaram para viabilizar a produção das refeições. Ao todo, foram preparadas cerca de **300 jantas**, todas destinadas à venda solidária.

O resultado superou as expectativas. Segundo os organizadores, grande parte dos insumos utilizados na preparação foi obtida por meio de doações, representando aproximadamente **90% dos custos**, o que possibilitou uma arrecadação significativa. Todo o valor será integralmente revertido à família de Pedro, auxiliando nas despesas decorrentes do tratamento.

Além do jantar, a rifa segue em andamento, reforçando o esforço coletivo de arrecadação.

Solidariedade que fortalece a comunidade

A mobilização em Bom Jesus dos Passos evidencia a força da união comunitária em momentos de dificuldade. Mais do que a arrecadação financeira, a ação representa apoio emocional e demonstração de empatia à família, que enfrenta um período delicado.

“Foi algo que surgiu de forma simples, mas que tomou uma proporção muito bonita. A comunidade se uniu por uma boa causa”, destacaram os envolvidos na organização.

Bancada Gaúcha: Marcelo Moraes e Zucco entregam R\$ 3 milhões em máquinas para Santa Cruz do Sul



O Município de Santa Cruz do Sul recebeu, na manhã desta quinta-feira, 26, um importante reforço para o desenvolvimento da zona rural. Em ato solene realizado na entrada do Parque da Oktoberfest, foi oficializada a entrega de seis máquinas agrícolas adquiridas com recursos provenientes de emenda parlamentar da Bancada Gaúcha, por indicação do deputado federal Marcelo Moraes.

A solenidade contou também com a presença do deputado federal Luciano Zucco, além da deputada estadual Kelly Moraes, do prefeito Sérgio Moraes, do vice-prefeito Alex Knak, do presidente da Câmara de Vereadores, Serginho Moraes, além de outros vereadores, secretários municipais e membros da comunidade.

As máquinas foram repassadas por meio do Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ), iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária voltada à ampliação da mecanização e qualificação da infraestrutura produtiva no meio rural.

O investimento total soma R\$ 3.175.025,86 e será revertido em melhorias significativas para o interior. Conforme o prefeito Sérgio Moraes, os equipamentos ficarão sob responsabilidade das Secretarias Municipais de Agricultura e de Obras e Infraestrutura, sendo utilizados especialmente na manutenção das estradas rurais, a fim de possibilitar melhorias no deslocamento de moradores, no transporte escolar e no escoamento da produção agrícola.

Durante o ato, o deputado Marcelo Moraes destacou o volume de recursos destinados ao município e reforçou o compromisso com Santa Cruz do Sul e região. Ele afirmou que, recentemente, foram anunciados R\$ 44 milhões em investimentos de seu mandato para Santa Cruz do Sul, fruto de articulações em Brasília para aproximar os recursos da população.

Em tom de celebração, o parlamentar detalhou as en-

tregas já realizadas e as que ainda estão por vir. “Fui líder da Bancada Gaúcha em 2025. Há poucos dias, entreguei duas patrolas e uma escavadeira hidráulica no Parque de Máquinas. Hoje, estamos entregando mais três retroescavadeiras, dois rolos compactadores, e já está a caminho mais uma patrola para Santa Cruz do Sul, que deve chegar ainda hoje, para que possamos atender nossos agricultores da porteira para dentro e da porteira para fora”, afirmou.

Marcelo também fez questão de reconhecer o apoio de Luciano Zucco na articulação política. Segundo ele, a parceria foi fundamental para sua atuação na liderança da bancada. “Se não fosse o teu trabalho junto comigo, talvez eu não conseguisse chegar à coordenação da Bancada Gaúcha. É por isso que hoje conseguimos entregar todo esse maquinário ao povo de Santa Cruz”, declarou.

Já o deputado Luciano Zucco ressaltou a importância da união de esforços e elogiou a trajetória política da família Moraes, destacando ainda o acolhimento recebido no município. Em sua fala, afirmou que seguirá atuando em pautas estratégicas para a região. “Podem ter certeza de que vou brigar muito pela cadeia do fumo, pela Unisc, que é referência, e pelos hospitais regionais. Esse recurso é dinheiro do contribuinte, e ver ele sendo transformado em benefícios concretos, como esse maquinário, é motivo de orgulho”, disse.

A deputada estadual Kelly Moraes também enfatizou o trabalho conjunto entre os mandatos e a importância da união política em prol do desenvolvimento regional. Ela destacou que a parceria entre lideranças tem sido essencial para viabilizar conquistas como esta. “É um trabalho conjunto, e é isso que queremos: um Rio Grande unido. Essas máquinas vão atender o nosso município e mostram a força dessa parceria. Seguimos trabalhando por Santa Cruz do Sul e por todo o Estado”, afirmou.